

Acolhida Ensino Médio

2026



ACOLHIDA 2026

Ensino Médio



ESTIMADOS/AS EDUCADORES/AS

A Acolhida nas casas salesianas sempre foi um espaço importante de abertura, de atenção, de preocupação e de carinho para com cada um da comunidade educativa. Nada melhor que uma breve pausa no início de um novo dia para refletir, rezar, e, assim, iniciar e realizar bem as tarefas que cada um tem pela frente. É possível, ter uma vida mais leve e feliz, dedicando alguns instantes no inicio do dia para fazer uma respiração consciente, silenciar, rezar, agradecer e pedir as Graças de Deus, ser abençoado e sentir a alegria de viver.

Dom Bosco, todas as noites, antes do repouso dos alunos internos, após uma breve oração, dirigia uma palavra aos jovens e os preparava para um repouso tranquilo depois de um dia de muito trabalho, oração e convivência. Durante poucos minutos, transmitia um conselho, uma reflexão tirada de algum acontecimento do dia, uma pequena história da qual extraía uma mensagem ou um relato de seus sonhos. Com a expansão das obras salesianas, em turnos matutinos e vespertinos, o boa-noite estendeu-se para o bom-dia, o boa-tarde, as boas-vindas para crianças, adolescentes, jovens e toda a comunidade educativa, numa ação efetiva de educação e evangelização.

Os textos, as orações, sugeridas cada manhã no momento da Acolhida quer ser um serviço aos estudantes e a toda a comunidade educativa para que efetive e cumpra a missão salesiana de “educar evangelizando e evangelizar educando” e, assim, contribuir para que todos sejam “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sabemos, por longa experiência, que uma boa acolhida abre perspectivas e possibilita a concretização de uma educação cristã católica salesiana de excelência.

A proposta é que cada educador, no início das atividades, sejam estas matutinas, vespertinas ou noturnas, acolha todos os estudantes num pequeno momento de reflexão e oração. É muito importante que o educador da primeira hora prepare a acolhida com antecedência, para assegurar a seriedade e criar um clima favorável para as atividades que serão realizadas. O texto é fonte inspiradora, mas, observe, escute, perceba as necessidades das crianças, adolescentes e jovens, destaque pontos essenciais e não necessariamente precisa ler todo o texto. A acolhida de todos só será possível se cada educador assumir suas entregas/responsabilidades em profunda sintonia com o carisma e a missão salesiana.

Acreditamos que só seremos fiéis ao Evangelho de Jesus Cristo se todos assumirmos o protagonismo como bem nos ensinaram Dom Bosco e Madre Mazzarello. Que Maria Auxiliadora e toda a santidade salesiana nos impulsionem nessa missão.

UM FELIZ E ABENÇOADO 2026!

SUGESTÕES PRÁTICAS

Estimados Educadores,

Seguem algumas sugestões práticas para as acolhidas, que podem auxiliar a potencializar os processos educativos e obter êxito:

1

As acolhidas, quando se tem clareza do que se pretende, possibilitam o “aquecimento” da razão, da emoção e da fé, para que a comunidade educativa possa realizar bem o que cabe a cada um nas atividades que irão assumir.

2

A sabedoria das culturas, nas diferentes fronteiras do mundo, tem nos ensinado que a excelência educacional resulta de uma boa concentração, que só é possível ao se dedicar um tempo para desligar-se do que se estava fazendo, dirigindo todas as energias para o que lhe espera. Só haverá êxito na formação integral, se todas as energias da comunidade educativa estiverem na mesma direção, isto é, em sinergia.

3

Para um bom aproveitamento do momento dedicado às acolhidas, é muito importante que tu, educador, as prepare com antecedência, pois assim tu chegarás no espaço educativo, bem focado na missão que te espera naquele dia, seja em relação às responsabilidades, como também diante das demandas não previstas no planejamento. As acolhidas podem ser feitas pelos alunos/educandos, mas aí também cabe a preparação prévia, sempre com a supervisão do educador.

4

As acolhidas são breves, de 3 a 5 minutos, mas devem, neste curto tempo, possibilitar a passagem do espaço social para o espaço grupal, isto é, para a sala de aula/atividades. Por isso é fundamental que tu, educador, tenhas claro que a finalidade é o estudo do currículo/atividade planejada, além da convivência necessária para a formação integral da comunidade educativa.

5

Os temas das acolhidas foram inspirados no calendário litúrgico, salesiano e civil, com destaque às datas significativas da Tradição Salesiana. Os textos são um ponto de partida, podem ser lidos ou feita uma reflexão a partir das ideias centrais ou então ser contada uma historinha.

6

As acolhidas, mesmo considerando o calendário litúrgico, não seguem a pauta da liturgia diária, recorrem a ela em datas especiais e quando está em sintonia com o tema proposto para o dia.

7

As acolhidas seguem uma estrutura: texto de reflexão/iluminação sobre os temas, perguntas para possíveis diálogos e ações, além de uma oração conclusiva. Seguem a lógica já consolidada do ver, iluminar, agir e orar, mesmo que não de forma rígida.

8

Em alguns dias existem mais perguntas, por isso não há necessidade de focar todas, mas o mais importante, quando vocês julgarem necessário, é acrescentar diálogos ou questões relacionadas à realidade onde a escola está inserida.

9

Seria importante, durante o ano, recorrer também a outros subsídios para as acolhidas. Destaque especialmente para a Estreia do Reitor-Mor e os materiais sobre a Campanha da Fraternidade de 2026.

10

Um bom desempenho nos estudos e na convivência são metas centrais de “boas acolhidas”. Por isso é muito importante que vocês, educadores, estimulem os educandos, a partir dos temas diários, para realizarem ações concretas, seja em sala, na escola ou no âmbito familiar e social.

11

Vale a pena apostar neste espaço e recurso educacional.

12

Desejamos que, durante todo o ano, as ações sejam de excelência acadêmica e de excelência evangelizadora para a comunidade educativa, pois só assim cada um de vocês viverá sua profissão em profunda sintonia com o carisma e a missão salesiana.

*A nossa saudação fraterna
e boas reflexões.*

SUGESTÕES DE ORAÇÕES PARA AS DATAS CELEBRATIVAS SALESIANAS

Oração a São Domingos Sávio (Todo dia 6 do MÊS)

Angélico Domingos Sávio, que, na escola de Dom Bosco, aprendeste a seguir os caminhos da santidade juvenil, ajuda-nos a imitar-te no amor a Jesus, na devoção a Maria e no zelo pelas almas; e faze que, praticando também nós o propósito de antes morrer que pecar, alcancemos a eterna salvação. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

São Domingos Sávio. Rogai por nós.

MADRE MAZZARELLO (Todo dia 13 do MÊS)

Ó Santa Maria Mazzarello vi no teu rosto a paz serena de quem muito amou a juventude. Vi a alegria de quem só fez o bem espalhando esperanças e amor. Vi a coragem da mulher forte que lutou por um mundo mais humano e mais feliz, trilhando o caminho de Jesus. Ensina-nos a alegria pura que brilha nos olhos porque vem de dentro, da sabedoria do Espírito. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

Santa Maria Mazzarello. Rogai por nós.

Oração a São João Bosco (Todo dia 16 E 31 do MÊS)

Ó São João Bosco, Pai e Mestre da juventude, que tanto trabalhastes para a salvação das almas, sede nosso guia na santificação de nossa alma e na salvação do próximo; ajudai-nos a vencer as paixões e o respeito humano; ensinai-nos a amar a Jesus Sacramentado, Maria Auxiliadora e o Papa; e alcançai-nos de Deus uma boa morte, a fim de que possamos unir-nos um dia convosco no Paraíso. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

São João Bosco. Rogai por nós.

Oração à Beata Laura Vicuña (Todo dia 22 do MÊS)

Ó Beata Laura Vicuña, tu que viveste até o heroísmo tua configuração a Cristo, acolhe a nossa confiante oração. Obtém as graças de que necessitamos e ajuda-nos a aderir com coração puro e doce à Vontade do Pai. Doa às nossas famílias a paz e a fidelidade. Faze com que mesmo na nossa vida, assim como na tua, resplandeçam fé coerente, pureza corajosa, caridade atenta e solícita para o bem dos irmãos. Amém.

Oração à Nossa SENHORA Auxiliadora (Todo dia 24 do MÊS)

À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas SÚPLICAS em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó virgem gloriosa e bendita. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora Auxiliadora. Rogai por nós.

OFERECIMENTO DO DIA

Inspirai, Senhor, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizermos.

ORAÇÕES

Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos realmente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Pai Nosso

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Glória

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre. Amém.

Santo Anjo

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, desde que a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém.

JACULATÓRIAS

ESCOLHA UMA DAS JACULATÓRIAS ABAIXO

- Põe tua mão, minha rainha. Põe tua mão antes da minha.
- Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Vosso.
(Todas as sextas-feiras)
- Louvemos noite e dia os Nomes Santíssimo de Jesus, José e Maria.
- Querida mãe Virgem Maria, fazei que eu salve minha alma.
- Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão pelos os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.
- Jesus, Maria e José: minha família vossa é.

JANEIRO

Recomeçar com Esperança e Alegria Salesiana

*As aulas nas nossas **escolas** e as atividades em nossas **obras sociais** iniciam em datas diferentes, por isso, para o mês de janeiro, elaboramos algumas opções de acolhidas que vocês podem utilizar livremente, conforme a agenda da sua unidade.*

1º DIA

UM NOVO COMEÇO

Reflexão: Janeiro é tempo de recomeço. É quando o calendário se abre diante de nós como uma página nova, esperando as palavras que escolheremos escrever. Para o jovem, recomeçar é dom e desafio: é olhar para o futuro com coragem, mesmo sem saber tudo o que virá. E o segredo de um bom início é a confiança. Deus nos coloca aqui, neste tempo, nesta escola, com pessoas concretas, porque há algo que Ele quer realizar em nós e através de nós.

Recomeçar também é reconciliar-se com o passado. É perceber que os erros não definem o que somos, mas ensinam quem podemos ser. A maturidade vem quando compreendemos que crescer é cair e levantar-se, errar e aprender, tentar de novo, sempre com fé.

Deus é especialista em novos começos. A cada manhã, Ele sussurra: “Eu estou contigo”. E quando deixamos essa certeza guiar nossos passos, o que era rotina torna-se missão; o que parecia pequeno, torna-se caminho de santidade.

Pense: escreva uma palavra que defina o que você deseja viver neste novo ano. Reúnam as palavras no quadro e formem, juntos, uma “oração coletiva” de intenções para 2026.

Oração

Senhor da vida, Tu que fazes novas todas as coisas, recebe nossos sonhos, nossos medos e esperanças. Dá-nos a coragem de recomeçar com o coração limpo e de caminhar com fé por entre as incertezas. Que este novo ano seja uma chance de sermos mais Teus, mais irmãos, mais humanos. Amém.



2º DIA

CASA QUE ACOLHE

Reflexão: Há lugares que são apenas espaços e há lugares que se tornam lar. A diferença está no amor que os habita. Nossa escola, inspirada no carisma de Dom Bosco, é mais do que um prédio é uma casa que acolhe, educa e evangeliza. Aqui, o estudante não é um número, mas um nome, uma história, um sonho que merece cuidado.

Acolher é o primeiro passo para educar. Não existe aprendizado verdadeiro onde falta amor. Quando nos dispomos a acolher o outro como ele é, com suas limitações e diferenças, a convivência se transforma em um espelho do Evangelho: um lugar onde todos têm espaço e valor.

Acolher é também deixar-se acolher. Quem se fecha no medo ou na indiferença perde a chance de ser encontrado. Que este tempo novo seja oportunidade para abrir o coração e redescobrir a beleza de caminhar juntos, como família.

Pense: façam uma roda de apresentação onde cada um diga seu nome e complete a frase: “Sinto-me acolhido quando...”. Depois, combinem três atitudes que ajudarão a turma a ser mais acolhedora neste ano.

Oração

Senhor Jesus, Tu que foste acolhido no coração simples de Maria e José, ensina-nos a acolher os que chegam e os que precisam de afeto. Que nossa escola seja um lar onde ninguém se sinta esquecido. Faz de cada sala de aula um pátio de encontro, onde a alegria e o respeito sejam nossa língua comum. Amém.



3º DIA

A ALEGRIA QUE EDUCA

Reflexão: Dom Bosco acreditava que um jovem triste é um jovem em perigo. Por isso, ensinava que a alegria é sinal de coração em paz com Deus. Não é uma alegria passageira, mas profunda: nasce da consciência de ser amado. A alegria é a primeira lição da pedagogia salesiana, porque é a linguagem do amor.

Quando um jovem é capaz de sorrir, de agradecer, de recomeçar com esperança, ele evangeliza com sua própria vida. A alegria não ignora as dores, mas as atravessa com fé. É ela que torna o aprendizado mais leve, o trabalho mais fecundo e a amizade mais sincera.

Ser alegre é decisão espiritual. É escolher a luz em vez da sombra, o perdão em vez da amargura, o serviço em vez da indiferença. Uma escola alegre é um lugar onde Deus habita.

Pense: formem grupos e criem um “desafio da alegria”: pequenas atitudes para contagiar a turma durante a semana. Ao final, escolham a mais criativa e coloquem em prática.

Oração

Senhor, dá-nos a alegria de quem confia em Ti. Que a fé transforme nossas tristezas em esperança e que cada sorriso seja sinal da Tua presença entre nós

Ensina-nos a viver com leveza, sem perder aprofundidade; a ser jovens felizes porque somos Teus filhos. Amém.



4º DIA

CONVIVER É UM DOM

Reflexão: Conviver é uma das maiores aprendizagens da vida. Exige escuta, paciência e perdão. É nas diferenças que o amor amadurece e a humildade se prova. Conviver é muito mais do que “suportar o outro”: é escolher caminhar com ele, mesmo quando os caminhos são diferentes.

A convivência é escola do coração. Ela nos ensina que o outro é espelho: nele percebemos o que precisamos mudar e também o quanto já crescemos. Jesus viveu em comunidade e quis que seus discípulos permanecessem unidos porque ninguém amadurece sozinho.

Dom Bosco sonhou com pátios cheios de alegria, estudo e amizade sincera. Quando cuidamos uns dos outros, transformamos a escola em oratório, a convivência em comunhão e a sala em lar.

Pense: cada aluno escreve, de forma anônima, uma atitude que gostaria de ver mais presente na convivência da turma. O educador lê e todos escolhem uma para colocar em prática.

Oração

Senhor da comunhão, ensina-nos a conviver com paciência e bondade. Afasta de nós o egoísmo e a indiferença. Dá-nos olhos para ver o Teu rosto no rosto dos irmãos. Que nossa sala seja espaço de paz e amizade verdadeira. Amém.



5º DIA

O DOM DE ESCUTAR

Reflexão: Escutar é amar em silêncio. Num mundo barulhento, onde todos querem falar, escutar tornou-se um ato revolucionário. A escuta sincera é ponte de comunhão: faz o outro sentir-se valorizado e compreendido.

Jesus era mestre na escuta. Antes de curar, Ele perguntava: “O que queres que Eu te faça?”. O olhar atento e o ouvido aberto foram sua forma de amar. E Dom Bosco, ao aconselhar seus jovens, escutava cada um com paciência e ternura, pois sabia que antes de ensinar, era preciso ouvir.

O jovem de fé aprende a escutar não apenas palavras, mas também silêncios. O coração que escuta é o mesmo que se abre à voz de Deus.

Pense: faça um exercício de escuta: em duplas, um fala por um minuto sobre algo que o marcou nas férias, o outro apenas escuta sem interromper, comentar ou julgar. Depois, troquem os papéis e partilhem como se sentiram.

Oração

Senhor, ensina-nos a escutar com o coração atento. Dá-nos sensibilidade para ouvir a Tua voz nas palavras e nos silêncios. Livra-nos da pressa de responder e da tentação de julgar. Que nossa escuta se torne caminho de amor e reconciliação. Amém.



6º DIA

SEMEAR ESPERANÇA

Reflexão: A juventude é o tempo da esperança. Mesmo quando o mundo fala de crise e pessimismo, o jovem de fé sabe que o futuro está nas mãos de Deus. Ter esperança não é esperar de braços cruzados, mas agir com confiança.

Dom Bosco acreditava em cada jovem, mesmo nos mais difíceis, e via neles uma promessa de futuro. Essa confiança é a raiz da espiritualidade salesiana: olhar o outro e enxergar possibilidades, não limites.

Esperança é verbo no presente. Cada palavra boa, cada gesto justo, cada atitude solidária é uma semente que Deus faz germinar.

Pense: criem um “jardim da esperança” no mural da sala: cada aluno escreve uma meta ou sonho e cola como flor. No fim do semestre, revisem o quanto floresceu.

Oração

Senhor da esperança, acende em nós o desejo de sonhar alto. Dá-nos paciência para esperar e coragem para agir. Que nossas palavras gerem vida e nossos gestos construam o bem. Faz de nossa juventude semente de um novo tempo.

Amém.



7º DIA

CAMINHAR JUNTOS

Reflexão: A vida é um caminho, e ninguém o percorre sozinho. Somos peregrinos em busca de sentido, e a estrada é mais leve quando temos companhia.

Maria, mulher do caminho, é modelo de quem confia mesmo sem entender. Ela nos ensina que a fé é caminhada, não ponto de chegada. E Dom Bosco, com seus jovens, também caminhava em fraternidade: ensinando, escutando, rindo, sonhando.

Caminhar juntos é reconhecer que cada pessoa tem algo a ensinar e algo a aprender. É no companheirismo que o Evangelho se torna concreto.

Pense: escolha um “companheiro de jornada” para este semestre — alguém para motivar e ser motivado nos estudos e na fé. Façam o compromisso de se ajudar.

Oração

Senhor da estrada e da esperança, caminha conosco neste novo tempo. Quando o desânimo pesar, renova nossas forças. Quando o egoísmo surgir, recorda-nos a importância do outro. Faz de nossa caminhada um encontro Contigo. Amém.



22 QUINTA-FEIRA

“UMA ESPIRITUALIDADE MARIANA, QUE SE ENTREGA COM SIMPLICIDADE E CONFIANÇA À AJUDA MATERNA DE NOSSA SENHORA.”

Reflexão: Laura Vicuña nasceu no Chile, em 1891, e desde pequena aprendeu o valor da fé e da família. Ainda menina, perdeu o pai e acompanhou a mãe em tempos difíceis. Ao ingressar em um colégio das Filhas de Maria Auxiliadora, descobriu o carisma de Dom Bosco e de Madre Mazzarello e ali aprendeu que santidade é viver o amor em cada detalhe.

Laura viveu com delicadeza e coragem. Ao perceber que sua mãe vivia afastada de Deus, ofereceu sua própria vida pela conversão dela. Era uma menina que sabia amar profundamente e sua doação silenciosa foi sua oração mais perfeita. Aos 12 anos, doente e serena, partiu deste mundo, tendo alcançado o que pedia: a reconciliação de sua mãe com Deus.

Seu exemplo desafia os jovens de hoje: santidade não é coisa de anjos, é caminho possível. É viver com verdade, cuidar dos outros, manter a pureza do coração e a coragem de amar. Laura nos mostra que a fé torna qualquer juventude forte, bela e cheia de sentido.

Pense: escreva o nome de alguém por quem você quer rezar esta semana. Coloque esse nome em uma caixinha e, no fim da semana, reze por todos os nomes juntos.

Oração

Santa Laura Vicuña, flor da juventude, ensina-nos a amar a Deus acima de tudo

e a oferecer nossa vida pelos que amamos. Dá-nos pureza nas intenções, coragem diante das dificuldades e alegria em cada gesto de amor. Que nossa juventude siga teu exemplo de santidade simples e fiel. Amém.

 **23 SEXTA-FEIRA****SÃO FRANCISCO DE SALES: COMUNICAR É AMAR**

Reflexão: Francisco de Sales viveu num tempo de ódio e divisão religiosa, mas escolheu comunicar o amor. Foi bispo, escritor e missionário, conhecido por sua docura e sabedoria. Evangelizou com a pena, não com a espada; com palavras de bondade, não com discursos agressivos. Por isso é o padroeiro dos comunicadores e dos jornalistas.

Ele acreditava que toda comunicação deve nascer da caridade. Dizia: “Nada pela força, tudo pelo amor.” Suas palavras eram simples, mas cheias de verdade — porque vinham de um coração em paz com Deus. O jovem de hoje, rodeado por telas e redes sociais, é chamado a seguir esse mesmo caminho: comunicar sem ferir, dialogar sem julgar, usar a voz para unir.

Ser comunicador do bem é ser discípulo de Jesus, a Palavra viva do Pai. Cada post, cada conversa, cada olhar pode ser canal de esperança. Francisco de Sales nos convida a ser, no mundo digital, embaixadores da ternura e da verdade.

Pense: em grupos, criem frases curtas e inspiradoras que poderiam ser postadas nas redes sociais da turma ou da escola, promovendo fé, respeito e alegria.

Oração

Senhor Jesus, Palavra que comunica amor, ensina-nos a usar a voz e o silêncio com sabedoria. Dá-nos a docura de São Francisco de Sales, para que nossas palavras construam pontes e não muros. Faz de nossas redes digitais instrumentos de paz e verdade. Que cada mensagem que saía de nós traga esperança. Amém.



31 SEXTA-FEIRA

SÃO JOÃO BOSCO: O SONHO CONTINUA

Reflexão: João Bosco nasceu em 1815, na Itália, em uma família simples. Desde criança, teve sonhos proféticos em que Deus o chamava a cuidar dos jovens. Tornou-se sacerdote e dedicou sua vida aos meninos pobres, órfãos e esquecidos de Turim. Criou escolas, oratórios e oficinas, unindo fé, estudo e alegria.

Dom Bosco acreditava que a santidade se faz no cotidiano. Seu método o “Sistema Preventivo” — baseava-se em três pilares: razão, religião e amor. Ele não educava com castigos, mas com presença. Queria estar entre os jovens, brincar com eles, rir com eles e, sobretudo, levá-los a Deus.

Seu carisma ultrapassou o tempo e continua vivo em cada casa salesiana. O sonho de Dom Bosco é o mesmo que Deus tem para cada jovem: que sejam “bons cristãos e honestos cidadãos”. O mundo precisa de jovens que sonhem com os olhos abertos — como ele.

Pense: complete a frase: “O sonho de Dom Bosco continua quando eu...” Escreva e afixe em um mural com o título Sonhos que continuam.

Oração

São João Bosco, pai e mestre da juventude, acende em nós o desejo de sonhar com Deus. Faz-nos perseverantes no estudo, fiéis na fé e alegres no servir. Que sejamos jovens de esperança, amigos do bem e promotores da paz. Ensina-nos a transformar nossos sonhos em missão. Amém.

FEVEREIRO

“Ouvir para servir: a fé que se faz ação”

O mês de fevereiro marca o início do tempo quaresmal — um tempo de escuta, interioridade e conversão. Inspirado na Estreia 2026, o convite é a ouvir Jesus (“Fazei tudo o que Ele vos disser”) e a agir com liberdade e serviço (“crentes, livres para servir”).



2 SEGUNDA-FEIRA

UM NOVO OLHAR PARA O COTIDIANO

Reflexão: O mês de fevereiro começa com o desafio de olhar de novo para aquilo que já conhecemos. A rotina volta, as aulas retomam o ritmo, e o cansaço pode aparecer cedo. Mas a fé nos ensina que o cotidiano pode ser lugar de encontro com Deus. É ali, nas pequenas repetições, que Ele se manifesta silenciosamente.

Os santos de nossa família salesiana descobriram isso: Dom Bosco via o pátio, a escola, a brincadeira e o estudo como espaços sagrados. Quando enxergamos a presença de Deus nas coisas simples, o dia deixa de ser “mais um” e passa a ser “único”.

Deus não está distante do comum: Ele mora nele. O olhar novo é o olhar do discípulo, que descobre sentido até nas tarefas rotineiras.

Pense: escreva em um papel algo cotidiano que você costuma fazer sem atenção (ex.: arrumar o material, ouvir alguém, estudar). Pense em como transformar isso em gesto consciente de amor.

Oração

Senhor, abre meus olhos para Te perceber nas pequenas coisas. Que eu aprenda a Te encontrar no estudo, na conversa, no dever e no descanso. Transforma o comum em caminho de santidade. Amém.

 **3 TERÇA-FEIRA****APRENDER A COMEÇAR DEVAGAR**

Reflexão: Há uma pressa em ser grande, em chegar logo ao resultado, em dominar tudo. Mas Deus trabalha em ritmos diferentes dos nossos. O jovem maduro é aquele que aprende o valor do processo. Toda semente precisa do tempo para germinar, e toda vocação precisa de silêncio e espera.

Na vida escolar, nem tudo sai como esperamos. Às vezes não entendemos a matéria, não encontramos logo os amigos certos, não acertamos o tom. E está tudo bem. Crescer é caminhar passo a passo, sem desistir de tentar.

Dom Bosco ensinava que paciência e constância são as colunas do sucesso. Começar devagar é começar bem — com pés firmes e coração em Deus.

Pense: escreva uma frase começando por: “Com calma, eu vou conseguir...” e complete com algo que deseja melhorar neste semestre.

Oração

Senhor da paciência, ensina-me a respeitar o tempo das coisas. Dá-me constância nas metas e serenidade nas quedas. Que eu nunca me canse de começar com amor. Amém.

 **4 QUARTA-FEIRA****CUIDAR DOS RELACIONAMENTOS**

Reflexão: A convivência é dom e desafio. Somos diferentes, e é justamente por isso que precisamos uns dos outros. Na escola, cada rosto é um universo de histórias. Aprender a conviver é tão importante quanto aprender matemática ou literatura.

Cuidar das relações é cuidar do coração. Palavras impensadas podem ferir; um olhar gentil pode curar. Ser cristão é ter sensibilidade para perceber quando o outro precisa de acolhimento.

Dom Bosco dizia: “A familiaridade traz amor, e o amor traz confiança.” Cuidar do outro é parte essencial do carisma salesiano: viver como irmãos, servindo e educando com bondade.

Pense: em pequenos grupos, compartilhem uma atitude que ajuda e uma atrapalha a convivência. Elejam, juntos, uma meta para melhorar a relação da turma.

Oração

Senhor, torna meu coração mais atento e generoso. Dá-me palavras que animem e gestos que construam. Que eu saiba ser presença que soma, e nunca motivo de divisão. Amém.



5 QUINTA-FEIRA

A ALEGRIA É SINAL DE FÉ

Reflexão: A alegria não é distração nem fuga da dor. É força espiritual. O jovem alegre evangeliza sem palavras, porque a verdadeira alegria vem de dentro, nasce da consciência de ser amado por Deus.

O mundo precisa de jovens alegres, que saibam sorrir com verdade, mesmo diante dos desafios. Dom Bosco via na alegria um sinal de alma saudável. O sorriso era para ele a primeira catequese.

Ser alegre não é negar as dificuldades, é não deixar que elas roubem o brilho da esperança. Quando o coração está em Deus, até o cansaço se torna oração.

Pense: escreva o nome de uma pessoa da turma que, com sua alegria, inspira você. Depois, diga isso a ela hoje, como gesto de gratidão.

Oração

Senhor, dá-me um coração alegre e simples. Que eu saiba irradiar esperança e consolar quem sofre. Tua presença é minha alegria maior. Faz-me testemunha da Tua luz. Amém.



6 SEXTA-FEIRA

A RESPONSABILIDADE QUE LIBERTA

Reflexão: Responsabilidade não é peso, é liberdade. Ser responsável é poder decidir e sustentar as consequências das escolhas. Na juventude, é sinal de maturidade: quanto mais responsável sou, mais livre me torno.

Na escola, a responsabilidade se mostra nos compromissos cumpridos, nas tarefas bem feitas, no respeito aos horários. Quando cuidamos bem das pequenas coisas, preparamos o coração para missões maiores.

Dom Bosco confiava nos jovens. Dava-lhes tarefas reais, acreditando que o amor desperta responsabilidade. Ser responsável é retribuir essa confiança com generosidade.

Pense: em silêncio, reflita: qual é o compromisso mais importante que tenho neste momento? Estou cuidando dele com fidelidade?

Oração

Senhor, faz-me responsável por mim e pelos outros. Que eu cumpra meus deveres com alegria e fé. Dá-me coragem para ser fiel mesmo quando é difícil. Amém.



9 SEGUNDA-FEIRA

O DOM DA EMPATIA

Reflexão: Empatia é colocar-se no lugar do outro. É ver o mundo a partir dos olhos de quem sofre, e não apenas de quem observa. No Evangelho, Jesus olhava as pessoas e “sentia compaixão” — esse sentimento é o coração da empatia.

Viver empaticamente na escola significa perceber quando o colega está triste, quando alguém precisa de ajuda, quando uma palavra pode curar. Empatia é forma prática de caridade.

Dom Bosco enxergava o invisível: o potencial de cada jovem, mesmo o mais difícil. Aprendamos com ele a ver não só o que o outro mostra, mas o que o outro precisa.

Pense: escreva um nome de alguém que você quer compreender melhor. Reze por essa pessoa hoje e faça um gesto de aproximação.

Oração

Senhor, dá-me olhos que vejam com bondade e coração sensível à dor alheia.

Que eu não julgue, mas acolha; não ignore, mas acompanhe. Faz-me instrumento da Tua empatia no mundo. Amém.



10 TERÇA-FEIRA

RECONCILIAR-SE COM O PASSADO

Reflexão: Antes da Quaresma, Deus nos convida à reconciliação. Não há juventude saudável sem perdão. Carregar o passado como fardo impede o futuro de florescer.

Reconciliar-se é ato de coragem. É admitir que há feridas e pedir que Deus as cure. É aceitar a própria história com gratidão, mesmo com as dores.

O perdão é força libertadora. Dom Bosco perdoava sempre e ensinava seus jovens a fazer o mesmo. Perdoar é começar de novo, e recomeçar é próprio de quem ama.

Pense: escreva uma lembrança ou situação que ainda pesa em você. Reze sobre isso em silêncio, pedindo a graça de entregar.

Oração

Senhor, cura as lembranças que me ferem. Ensina-me a perdoar, como Tu me perdoas. Liberta-me do passado e renova-me para o bem. Que eu viva em paz contigo e com os outros. Amém.

 **11 QUARTA-FEIRA****NOSSA SENHORA DE LOURDES**

Reflexão: Em 1858, na gruta de Massabielle, na França, uma jovem chamada Bernadette Soubirous viu uma bela Senhora vestida de branco. Essa Senhora era Maria, que se apresentou como “Imaculada Conceição”. Desde então, Lourdes se tornou símbolo de fé, cura e esperança para milhões de peregrinos.

Maria apareceu a uma adolescente pobre e doente, lembrando ao mundo que Deus escolhe os simples para revelar Sua grandeza. Ela pediu oração e penitência, e um gesto de fé transformou uma fonte comum em sinal de milagres. Lourdes é, até hoje, casa de consolo e encontro com a misericórdia.

Para os jovens, Maria de Lourdes é lembrança de que toda ferida pode ser curada no amor de Deus. Não há dor sem sentido quando é colocada nas mãos d'Aquela que nos conduz a Cristo.

Pense: escreva em silêncio o nome de alguém que precisa de cura — física, emocional ou espiritual. Reze por essa pessoa durante o dia.

Oração

Maria, Senhora da esperança e da cura, acolhe nossas dores e leva-as a Jesus.

Ensina-nos a confiar, mesmo quando o sofrimento é grande. Faz de nós jovens solidários, capazes de cuidar dos que sofrem. Que tua presença em Lourdes continue sendo fonte de paz para o mundo. Amém.



12 QUINTA-FEIRA

O VALOR DA HUMILDADE

Reflexão: Ser humilde não é ser inferior, é ser verdadeiro. A humildade não diminui, liberta. É reconhecer que tudo o que temos é dom e que não precisamos provar nada para sermos amados por Deus.

Na escola, a humildade aparece em atitudes simples: saber ouvir, agradecer, admitir erros, ajudar sem querer reconhecimento. Um coração humilde cria ambientes leves e sinceros.

Dom Bosco era homem de grande sabedoria, mas também de profunda humildade. Por isso Deus fez tanto através dele.

Pense: observe hoje um gesto de humildade em alguém da escola. Agradeça por esse exemplo e procure imitá-lo.

Oração

Senhor, faz-me simples como Teu Filho. Afasta de mim o orgulho que divide e a vaidade que cega. Dá-me alegria em servir sem ser notado, e gratidão por tudo o que recebo. Amém.



13 SEXTA-FEIRA

PREPARAR O CORAÇÃO PARA A QUARESMA

Reflexão: Estamos às portas da Quaresma, tempo de silêncio, jejum e oração. A Igreja nos convida à conversão sincera. Preparar o coração é olhar para dentro e perceber o que precisa ser restaurado.

Não se trata de culpa, mas de consciência. Deus não exige perfeição, mas verdade. E quando somos verdadeiros, Ele nos renova por dentro.

O jovem que se prepara espiritualmente cresce em maturidade. É capaz de reconhecer limites e abraçar caminhos novos.

Pense: escreva uma atitude concreta de mudança para viver na Quaresma (renunciar a algo, reconciliar-se, praticar caridade).

Oração

Senhor, prepara meu coração para Te receber. Cria em mim um espírito novo e generoso. Que a Quaresma seja para mim tempo de reencontro, cura e fé viva.

Amém.



16 SEGUNDA-FEIRA

ESCOLHER O BEM

Reflexão: A vida é feita de escolhas. Cada dia é um convite a optar pelo que edifica ou destrói. O segredo está em escolher o bem mesmo quando ele parece difícil.

Dom Bosco ensinava que “Deus nos quer felizes agora e na eternidade”. Ser feliz é escolher o bem com liberdade, e isso exige coragem — porque o bem nem sempre é o caminho mais fácil.

Quando o jovem aprende a discernir, ele se torna luz para os outros. O bem gera bem. Escolher o bem é cooperar com o sonho de Deus.

Pense: pense em uma situação concreta em que você pode escolher o bem nesta semana (na fala, na postura, na convivência).

Oração

Senhor, ajuda-me a escolher o bem. Dá-me clareza para ver, força para agir e paz para continuar. Que minhas decisões sejam coerentes com Teu amor. Amém.

 **17 TERÇA-FEIRA****RECOLHER-SE ANTES DE RECOMEÇAR**

Reflexão: Estamos na véspera da Quaresma. A Igreja nos convida a fazer silêncio interior, a preparar a alma para viver quarenta dias de conversão, oração e amor concreto. É tempo de recolher-se para reencontrar o essencial.

O jovem que sabe parar e refletir amadurece. Nem toda pausa é desistência: às vezes, é exactamente o que falta para retomar o sentido. A correria dos estudos, das redes, das metas, faz esquecer a direção. Deus nos pede hoje um pouco de calma.

Dom Bosco dizia: “Quem confia em Deus nunca está só.” Confiar é também fazer pausas no ritmo da pressa, e deixar que Ele respire dentro de nós.

Pense: dedique cinco minutos em silêncio pessoal. Respire, feche os olhos e diga interiormente: “Senhor, prepara-me para viver o tempo novo que virá.”

Oração

Senhor, ensina-me a parar sem desistir. Que o silêncio desta véspera me disponha para a Tua graça. Faz morada em mim e renova o meu interior. Que eu viva amanhã como quem quer começar de novo, Contigo. Amém.



18 QUARTA-FEIRA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS: O INÍCIO DA CONVERSÃO

Reflexão: Hoje começa a Quaresma, tempo de reencontro com Deus. A cinza que recebemos não é sinal de tristeza, mas de verdade. Ela recorda que somos pó, e que é no amor de Deus que tudo ganha sentido. Reconhecer nossa fragilidade é o primeiro passo para a conversão.

O jovem de coração aberto entende que a Quaresma é convite à leveza: renunciar ao supérfluo para encontrar o essencial. Não é tempo de culpas, mas de escolhas — de limpar a alma, reparar o que foi quebrado e semear o que ainda não nasceu.

Dom Bosco convidava seus jovens a viver a penitência como alegria: a alegria de quem quer amar melhor. A Quaresma é escola de amor.

Pense: escolha um pequeno sacrifício ou compromisso para viver nesta Quaresma (jejum de palavras negativas, caridade semanal, menos distrações). Escreva e guarde no caderno.

Oração

Senhor, marca-me com Tua cinza e renova meu coração. Que eu viva esta Quaresma com sinceridade e coragem. Dá-me fé para mudar o que precisa ser transformado e amor para perseverar no bem. Amém.



19 QUINTA-FEIRA

O PODER DA ESCOLHA INTERIOR

Reflexão: A Quaresma nos coloca diante da liberdade. Deus nunca impõe: Ele convida. Escolher seguir Cristo é decisão de amor. O jovem que escolhe o bem no silêncio do coração já evangeliza sem palavras.

Vivemos em tempos de muitas vozes. Algumas prometem felicidade rápida, outras confundem. Somente o Evangelho é bússola segura. Escolher interiormente significa discernir o que nos aproxima ou afasta de Deus.

Dom Bosco educava para a liberdade responsável: formar jovens que soubessem escolher o bem sem precisar de mandamentos de fora. A fé madura nasce da escolha interior.

Pense: pense em uma área da sua vida onde precisa fazer uma escolha — e pergunte-se: “Isso me aproxima ou me afasta de Deus?”

Oração

Senhor, ensina-me a escolher com sabedoria. Fala ao meu coração quando eu estiver confuso. Dá-me discernimento para preferir o Teu caminho, mesmo quando o mundo oferece atalhos. Amém.

 **20 SEXTA-FEIRA****O JEJUM QUE AGRADA A DEUS**

Reflexão: O jejum é prática antiga, mas o Evangelho a renova. Não basta deixar de comer: é preciso deixar de ferir, julgar, desprezar. O jejum verdadeiro é o que abre espaço para o amor.

Dom Bosco dizia que o melhor sacrifício é o de fazer com alegria o que custa. O jovem que vive o jejum de atitudes negativas — do egoísmo, da reclamação, da impaciência — encontra liberdade interior.

O jejum nos ensina a dizer “não” ao que domina e “sim” ao que liberta. É treino de coração para amar melhor.

Pense: escolha um “jejum de comportamento” para viver hoje (ex.: não reclamar, não responder com irritação, não usar celular em determinado tempo).

Oração

Senhor, ensina-me a jejuar de tudo o que me afasta de Ti. Que minha abstinência se torne presença do Teu amor. Dá-me um coração simples, livre e generoso. Amém.



23 SEGUNDA-FEIRA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Reflexão: A Quaresma também é tempo de caridade. Não apenas de doar coisas, mas de doar-se. Há muitas formas de partilhar: um sorriso, uma escuta, um perdão. Cada gesto de amor é semente de ressurreição.

Dom Bosco fez da caridade o centro de sua vida. Vivia cercado de jovens, pobres e doentes, e via em cada um o rosto de Cristo. Sua santidade nasceu do amor concreto.

O jovem que ama descobre que não há alegria maior do que servir. Caridade é a oração que se faz com as mãos.

Pense: escreva uma forma de caridade concreta que você pode praticar nesta semana. Depois, combine com alguém da turma de colocar em prática juntos.

Oração

Senhor, desperta em mim o desejo de servir. Que meu amor não fique nas palavras, mas se torne ação que transforme vidas. Faz-me instrumento da Tua bondade. Amém.

 **24 TERÇA-FEIRA****PERSEVERAR É AMAR**

Reflexão: Nos primeiros dias da Quaresma, é comum começar com entusiasmo e depois desanimar. Mas a perseverança é a medida do amor. O que vale não é o quanto começamos, mas o quanto permanecemos fiéis.

Perseverar não é insistir por orgulho, mas continuar por amor. Deus não espera de nós sucesso, mas fidelidade. O jovem que persevera aprende que cada dia tem valor, mesmo quando o sentimento não acompanha.

Dom Bosco costumava repetir: “Em tempo de provação, permaneça firme.”

A perseverança é o sim cotidiano que mantém viva a fé.

Pense: olhe para o compromisso que assumiu na Quaresma. Já enfraqueceu? O que pode fazer para retomá-lo com sinceridade?

Oração

Senhor, fortalece minha constância. Quando o ânimo faltar, recorda-me que és fiel. Que eu permaneça no bem e confie na Tua graça. Amém.

 **25 QUARTA-FEIRA****A PALAVRA QUE CONSTRÓI**

Reflexão: Nossas palavras têm poder. Elas podem ferir ou curar, levantar ou destruir. O tempo da Quaresma é também um convite a purificar a fala — dizer menos o que machuca e mais o que edifica.

Dom Bosco sabia usar as palavras certas: nunca humilhava, sempre motivava. Sua voz educava e consolava. Aprender a falar bem é sinal de maturidade espiritual.

Que neste tempo aprendamos a usar a boca como instrumento de paz. Cada palavra pode ser um tijolo na construção da comunhão.

Pense: durante o dia, observe suas palavras. Quantas foram positivas? Ao final, escreva uma frase que gostaria que marcasse seu modo de falar.

Oração

Senhor, purifica minha fala. Que eu use as palavras como pontes e não como armas. Dá-me sabedoria para falar com amor e silêncio quando for melhor calar.

Amém.

 **26 QUINTA-FEIRA****VER DEUS NAS PESSOAS**

Reflexão: Muitos procuram Deus no extraordinário, mas Ele se revela no cotidiano: no colega, no professor, na família, no pobre. Ver Deus nas pessoas é um exercício de fé e gratidão.

Dom Bosco enxergava Cristo nos meninos abandonados de Turim. Sua fé era concreta, feita de olhar e presença. O verdadeiro encontro com Deus acontece quando reconhecemos Sua imagem no outro.

O jovem que aprende a ver Deus nos rostos à sua volta amadurece em humanidade e espiritualidade.

Pense: olhe ao redor e pense em três pessoas que você vê todos os dias. Como pode enxergar nelas a presença de Deus?

Oração

Senhor, abre meus olhos para Te reconhecer nos que me cercam. Que eu não passe despercebido diante da Tua presença escondida. Ensina-me a amar o rosto do outro como espelho do Teu. Amém.

 **27 SEXTA-FEIRA****A LEVEZA DA FÉ**

Reflexão: A fé não é peso, é leveza. Ela não complica, liberta. Ter fé é confiar que Deus está cuidando, mesmo quando não comprehendo. É viver com serenidade, não com medo.

Na juventude, a fé precisa ser experiência viva, não obrigação. Quando descobrimos que Deus é amigo, tudo ganha cor nova. A leveza vem da confiança: entregar o controle e seguir com coragem.

Dom Bosco queria jovens felizes e confiantes. Ele dizia que a fé é “alegria do coração que sabe que é amado”.

Pense: o que te pesa hoje? Escreva em silêncio e, durante a oração, entregue a Deus.

Oração

Senhor, ensina-me a crer com leveza. Toma o peso das minhas preocupações e me dá paz. Que minha fé seja simples, confiante e alegre. Amém.

 **28 SÁBADO****RENOVAR-SE NO AMOR**

Reflexão: Encerramos o mês com o convite à renovação. Depois de tantos aprendizados, Deus nos chama a olhar o que precisa ser recomeçado. Cada fim é também um recomeço disfarçado.

Renovar-se é aceitar que ainda há o que crescer, o que curar, o que amar. É abrir espaço para o novo, deixar-se transformar pela graça. O amor de Deus é fonte que nunca seca: sempre há mais a viver.

Dom Bosco confiava no poder da renovação interior. Acreditava que cada jovem é capaz de recomeçar, sempre.

Pense: escreva um agradecimento e um pedido de renovação a Deus. Guarde este papel e re-leia no início de março.

Oração

Senhor, renova meu coração. Dá-me um olhar novo sobre mim, sobre os outros e sobre a vida. Que a Tua graça me refaça e me envie para servir com alegria.

Amém.

MARÇO

“Morada de Deus e Morada de Irmãos: fé que transforma”

No mês de março, somos convidados a refletir sobre o direito à moradia digna, não apenas como construção de paredes, mas como espaço onde Deus habita e a fraternidade se torna visível. A Campanha da Fraternidade 2026 nos lembra que “Ele veio morar entre nós” e isso significa: Deus quis ter casa entre nós, e nos convida a construir casas de amor, justiça e dignidade. Para os jovens, isso se traduz em descobrir que a escola, a sala de aula e as relações podem ser moradas de sentido, de encontro e de serviço. Caminhemos juntos para que nossa fé se transforme em atitudes concretas de acolhida, compromisso e transformação.



2 SEGUNDA-FEIRA

“HABITAR O CORAÇÃO”

Reflexão: Quando Deus escolhe “morar entre nós”, Ele escolhe habitar o nosso coração. O jovem cristão entende que a fé não é apenas crença, mas “morada” que se abre e recebe. A escola, o estudo, os amigos tudo isso torna-se chão onde Deus quer colocar raízes. Reconhecer que o coração pode ser morada é dar espaço para a presença silenciosa do Senhor. Construir essa morada exige escolha e cuidado: limpar os cantos de orgulho, indiferença ou preguiça; arrumar o ambiente interno para que Deus se instale. Um coração desordenado dificulta a morada divina.

E mais: ao receber Deus em mim, abro-me para ser morada dos irmãos também.

Quando minha vida acolhe e serve, ela se torna espaço onde o outro “mora” e cresce.

Pense: escreva: “Hoje posso tornar meu coração morada de Deus detendo-me em...” complete com uma atitude concreta (ex.: gratidão, silêncio, ajuda).

Oração

Senhor, Tu que moraste em Maria e agora moras em mim, abre o meu coração como casa viva para Ti. Liberta-me de tudo o que impede a Tua presença. Que eu seja morada de paz, de alegria e de serviço. Amém.

 **3 TERÇA-FEIRA****“RELAÇÕES QUE EDIFICAM”**

Reflexão: Uma casa se faz com tijolo, sim, mas sobretudo com convivência. As relações que estabelecemos — com colegas, professores, comunidade — são as vigas invisíveis que sustentam a morada da fraternidade. Quando tratamos o outro com respeito e carinho, construímos morada de dignidade.

O jovem que vive sabendo que o outro merece ser bem-tratado age como construtor de justiça. A Campanha da Fraternidade 2026 nos lembra que a dignidade humana se manifesta quando todos têm casa e casa é igualmente espaço de convivência e respeito. Na sala de aula, no pátio, na internet: cada espaço torna-se canteiro de relações. Que nossas atitudes sejam alicerces, não fissuras, para a morada do bem.

Pense: em trios, compartilhem uma relação que gostaria de melhorar e tracem juntos duas atitudes para reconstruir esse vínculo nesta semana.

Oração

Deus da fraternidade, faz-me construtor de relações que edificam. Que em minha escola haja escuta, cuidado, amizade. Que cada encontro seja oportunidade de justiça e amor. Amém.

 **4 QUARTA-FEIRA****“MORADIA DIGNA: SONHO E REALIDADE”**

Reflexão: Na escola, refletimos sobre nossas “moradas interiores” e sobre as moradas físicas ao nosso redor. Quantas pessoas conhecemos que vivem em espaços precários? E como podemos agir, ainda que em pequeno, para reconhecer e transformar essa realidade?

O serviço juvenil torna-se missão: envolver-se, sensibilizar-se, agir. A fé transforma-se em ação quando percebemos que moradia digna é sinal do Reino de Deus para este mundo.

Pense: pesquisem na internet (ou conversem) uma iniciativa de moradia social ou de apoio à habitação em sua cidade. Apresente-m na sala uma ideia de como vocês, como turma, poderiam contribuir.

Oração

Senhor, habitante do nosso mundo, abre nossos olhos para a injustiça da falta de moradia digna. Dá-nos compaixão, vontade e coragem para agir. Que nossa fé se torne atitude de amor pelos que têm menos. Amém.

 **5 QUINTA-FEIRA****“ESPAÇO DE CRESCIMENTO”**

Reflexão: Uma casa é lugar de abrigo, mas também de crescimento. O jovem que vive em ambiente que acolhe, corrige com ternura, celebra com alegria, descobre sentido e vocação. A escola é essa “morada formadora”: espaço onde se aprende a viver. O tema da moradia também nos alerta: quando o espaço não é digno, a pessoa sofre invisivelmente. Por isso, cuidar do espaço — físico, relacional, espiritual — é um dever cristão. Dom Bosco sonhava com oratórios onde os jovens pudessem crescer livres e seguros. Hoje, reflita sobre o seu “espaço de crescimento”: sua mesa de estudo, seu quarto, seu Tempo de lazer. Que ele seja organizado, saudável, habitado pela presença de Deus.

Pense: organize seu espaço de estudo ou lazer hoje: limpe, arrume e adicione um pequeno símbolo da fé (um bilhete, imagem, frase). Depois partilhe com a turma como se sente.

Oração

Senhor, faz-me morada de habitabilidade saudável. Que o espaço onde estudo, descanso e convivo seja lugar de serenidade e encontro Contigo. Que eu cuide do ambiente e cuide do meu coração. Amém.



6 SEXTA-FEIRA

“SERVIÇO QUE RECONSTRÓI”

Reflexão: Construir morada é serviço contínuo: não basta erguer paredes, é preciso preservar, reparar, acolher. Na comunidade escolar, o serviço é atitude fundamental: apoiar, voluntariar-se, participar. O jovem que serve ajuda a reconstruir moradas quebradas — relações feridas, ambientes negligenciados, injustiças silenciadas. A fé cristã é serviço. O Deus que veio morar entre nós não veio para ser servido, mas para servir. Isso nos ensina que dignidade e serviço andam juntos. A morada digna exige que o outro tenha espaço para viver e crescer.

Hoje, encontre-se com um gesto simples de reconstrução: ajudar um colega, colaborar com um espaço da escola, ouvir quem precisa. O serviço de hoje é morada de esperança para o amanhã.

Pense: identifique um local ou situação na escola que precisa de cuidado ou reparo (um quadro sujo, bancos bagunçados, planta abandonada) e organize-se com amigos para melhorar neste mês.

Oração

Senhor do serviço e da entrega, faz-me instrumento de reconstrução.

Que eu ofereça minhas mãos, meu tempo e me coração para erguer moradas de justiça e fraternidade. Amém.



9 SEGUNDA-FEIRA

“INCLUIR PARA PERTENCER”

Reflexão: Uma morada digna é aquela onde todos pertencem. A exclusão fragiliza, a acolhida liberta. O jovem cristão realiza sua fé quando abre lugar ao outro, justamente aquele que se sente fora ou silenciado. Na escola, cada pessoa merece sentir-se em casa, mesmo quando diferente. O tema da moradia nos lembra que ser casa é mais do que estar dentro é pertencer, participar, ser reconhecido. Como comunidade de fé, somos chamados a construir espaços onde o “estranho” se torna irmão. Quando incluímos, tornamos a morada maior, mais bela, mais humana. A fraternidade se expande porque habitamos juntos e em união.

Pense: identifique alguém na turma que se sente isolado ou pouco integrado. Pense e realize hoje uma atitude de inclusão: convide-o para participar, pergunte-lhe algo, ouça-o com atenção.

Oração

Senhor que construíste guarda para todos, faz-me promotor de inclusão e pertencimento. Que ninguém se sinta sozinho ou excluído em nossa comunidade. Ensina-me a amar e a fazer amar. Amém.

 **10 TERÇA-FEIRA****“MORADA DE CORAÇÃO ABERTO”**

Reflexão: A casa se abre à visita, e a fé abre o coração à acolhida. Ser morada de coração aberto significa estar disposto a receber, partilhar, caminhar junto com o outro. O jovem que pratica isso aprende que fé e fraternidade são inseparáveis. Na prática escolar: abrir-se ao novo, conviver com diferentes, aceitar correção, oferecer ajuda. O tema da moradia lança o desafio de tornar cada espaço um lar humano e justo. Dom Bosco desejava oratórios cheios de vida, amizade e Deus. Que nossa escola seja esse lar onde o coração abre-se como porta e janela.

Pense: faça hoje um gesto concreto de abertura: convide alguém para almoçar com você ou para fazer parte de um grupo de estudo. Observe como se sente ao abrir-se.

Oração

Senhor da porta aberta, faz-me morada de acolhida. Que eu agradeça ao entrar e ao sair, e que meu coração nunca feche à fraternidade. Amém.

 **11 QUARTA-FEIRA****“RECONHECIMENTO DA CASA COMUM”**

Reflexão: A moradia digna não é apenas construção individual — é cuidar também da casa comum. Nossa planeta, a cidade onde vivemos, a escola que habitamos, são moradas compartilhadas. A Campanha da Fraternidade 2026 conecta moradia e cuidado urbano-social. Para o jovem, isso significa que a fé nos sensibiliza às periferias, às comunidades vulneráveis, àquelas casas que não foram dignas. É convite à solidariedade: ver o irmão que não tem lar e imaginá-lo morando junto. Ser morada de Deus implica responsabilidade por cada lar que sofre, por cada pessoa sem moradia ou com moradia degradada. A escola pode ser espaço de mobilização, reflexão e ação.

Pense: pesquisem juntos uma realidade local de habitação precária ou projeto de moradia social. Em sala, elaborem 2-3 ideias de como a turma poderia engajar-se nessa realidade.

Oração

Deus de misericórdia, abre nossos olhos para as moradas que sofrem. Dá-nos coração que ouve o clamor dos sem-abrigo e mãos que constroem dignidade. Que nossa comunidade escolar seja luz na edificação de moradas de justiça e amor. Amém.



12 QUINTA-FEIRA

“CUIDAR DA MORADA INTERIOR E EXTERIOR”

Reflexão: Uma morada digna exige cuidado exterior e interior. Arrumar o quarto, limpar a mesa, certificar-se de que a casa está em ordem — tudo isso corresponde ao cuidado do coração. A fé nos ensina que o espaço externo reflete o interno. O jovem cristão que cuida de sua mente, respira, tempo, limite, presença de Deus — também contribui para um ambiente saudável. Na escola, esse cuidado se reflete em ordem, atenção, respeito aos espaços comuns. Dom Bosco incentivava a limpeza dos espaços físicos porque ele entendia que o ambiente educa. Um ambiente saudável favorece o crescimento humano e cristão.

Pense: escolha um local da escola ou em casa que precisa de limpeza ou reorganização. Junto com um colega, façam a intervenção e depois registrem o resultado.

Oração

Senhor, faz-me zeloso da morada exterior e interior. Que meu espaço e meu coração se tornem limpos e propícios à Tua presença. Que eu viva e conviva em ambiente de paz e respeito. Amém.



13 SEXTA-FEIRA

“CONSTRUIR COM ESPERANÇA”

Reflexão: Construir morada é projeto de futuro. Mesmo quando há ruínas, a esperança vê o alicerce. Para o jovem, construir não é apenas material, é humano e espiritual: construir amizade, caráter, comunidade. A fé nos dá esperança quando o mundo disse-que não há jeito. O tema da moradia digna é sinal de que acreditamos que outro mundo é possível. A escola torna-se espaço de edificação de futuros.

Dom Bosco sonhava com jovens livres para servir, construindo o Reino de Deus. Que nossa esperança se traduza em ação hoje.

Pense: façam uma “linha do tempo” da turma com as principais metas para o semestre. Coloquem-no em local visível e revisem-no no final do mês.

Oração

Senhor da esperança, que eu não me canse de construir. Mesmo quando o progresso é lento, mantém-me firme. Que a morada que edifico seja testemunho de fé viva. Amém.



16 SEGUNDA-FEIRA

“MORADA DE MISSÃO”

Reflexão: Quando Deus habita, a casa se torna missão: sair para servir, acolher, partilhar. A morada cristã não é para isolamento, mas para envio. O jovem que vive a fé sabe que foi chamado para mais do que “ter casa”: foi chamado para “ser casa” de Deus para os outros. Na escola, cada aula, cada encontro, cada serviço é missão. A Campanha da Fraternidade nos lembra que moradia digna é dever social e cristão. Se construímos moradas, construímos justiça. Dom Bosco enviava seus jovens ao mundo com alegria e propósito. Que nossa morada seja ponto de partida para missão concreta.

Pense: defina uma ação concreta de missão para a turma neste mês (ex.: arrecadar itens de moradia, visitar família, mutirão de limpeza) e organizem com data.

Oração

Senhor, habitante das moradas de amor, envia-me para servir. Que eu leve o Teu rosto aos que necessitam e transforme minha morada em espaço de missão. Amém.

 **17 TERÇA-FEIRA****SER PRESENÇA QUE ACOLHE**

Reflexão: A verdadeira morada é feita de presenças, não de paredes. Cada jovem pode ser casa de acolhida, um espaço onde os outros se sentem escutados e respeitados. Em um mundo de distâncias e telas, ser presença real é um ato de amor.

Dom Bosco fazia isso com simplicidade: olhava nos olhos, chamava pelo nome, fazia o jovem sentir-se importante. É esse estilo que precisamos redescobrir — a pastoral da presença, onde o amor se manifesta no estar junto.

A Campanha da Fraternidade nos recorda que moradia digna também é presença digna. Onde há amor e respeito, Deus habita.

Pense: pense em alguém que está afastado ou desanimado. Escreva uma frase de incentivo e entregue hoje, como sinal de presença fraterna.

Oração

Senhor, ensina-me a ser presença que acolhe. Que eu não passe pelos outros sem deixar amor. Faz-me casa de escuta, lugar de paz e amizade. Amém.



18 QUARTA-FEIRA

CONSTRUIR CONFIANÇA

Reflexão: Toda casa se sustenta sobre pilares firmes. Nas relações humanas, esse pilar chama-se confiança. Sem ela, tudo desaba. Confiar é acreditar no outro, mesmo sabendo que ele é imperfeito. É escolher ver o bem antes do erro.

Na escola, a confiança fortalece a convivência. Quando o professor confia no aluno e o aluno confia no professor, nasce uma comunidade viva. A fé também se constrói assim: acreditando, mesmo sem ver tudo. Dom Bosco dizia: “A confiança é o cimento da casa educativa.” Quando há confiança, há alegria, responsabilidade e crescimento.

Pense: reflita: há alguém de quem você se afastou por falta de confiança? Hoje, reze por essa pessoa e deseje sinceramente reconstruir o vínculo.

Oração

Senhor, aumenta minha confiança em Ti e nos irmãos. Que eu não julgue nem me feche, mas construa pontes de diálogo e compreensão. Faz-me pedra firme nas Tuas moradas. Amém.



19 QUINTA-FEIRA

SÃO JOSÉ

Reflexão: São José é o homem do silêncio e da fidelidade. Escolhido por Deus para ser o guardião de Jesus e esposo de Maria, ele viveu o Evangelho sem precisar dizer uma palavra. Sua vida foi casa segura para o Filho de Deus.

Trabalhador humilde, carpinteiro de Nazaré, José construiu com as mãos o lar onde o Salvador cresceu. Sua fé era prática, feita de obediência, serviço e ternura. Quando o anjo lhe pediu algo difícil, ele acreditou. Quando a vida mudou os planos, ele confiou. Por isso, é exemplo de quem transforma o cotidiano em santuário.

São José é também padroeiro dos trabalhadores, das famílias e da Igreja. Em tempo de Campanha da Fraternidade sobre moradia, ele nos recorda que o lar mais belo é o coração fiel. Que aprendamos com ele a cuidar com amor da casa, da escola e das pessoas.

Pense: escreva uma prece por sua família ou por aqueles que não têm casa. Reze-a em silêncio pedindo a intercessão de São José.

Oração

São José, homem justo e fiel, protege nossas famílias e nossas escolas. Ensina-nos a construir lares de paz e esperança. Que teu exemplo nos inspire a servir com humildade e confiança. Guardião do Redentor, roga por nós para que façamos de nossa vida uma casa para Deus. Amém.

 **20 SEXTA-FEIRA****APRENDER A CUIDAR DO QUE É DE TODOS**

Reflexão: A casa comum — a escola, a cidade, o planeta — é responsabilidade de cada um. Cuidar do que é de todos é sinal de maturidade e fé. O jovem cristão sabe que cada gesto de respeito com o ambiente é um ato de amor a Deus.

Dom Bosco ensinava o senso de responsabilidade: manter os espaços limpos, respeitar o que é coletivo, valorizar o bem comum. Quem cuida da escola, do pátio, do material, também aprende a cuidar da própria vida. Cuidar é verbo que constrói moradas sustentáveis. A Campanha da Fraternidade 2026 nos pede isso: cuidar da morada física e social, mas também da espiritual.

Pense: escolham, como turma, um espaço da escola para cuidar durante o mês (um jardim, mural, sala). Combinem uma rotina de zelo e deixem um sinal de cuidado visível.

Oração

Senhor, ajuda-me a cuidar do que é Teu e nosso. Que eu veja na escola e na natureza o Teu lar. Faz de mim guardião do bem comum, e que cada gesto de cuidado Te glorifique. Amém.



23 SEGUNDA-FEIRA

A SABEDORIA DA SIMPLICIDADE

Reflexão: Ser simples é viver com o essencial. É saber que não precisamos de muito para sermos felizes, basta viver com profundidade o que temos. Em tempos de excessos, a simplicidade é resistência espiritual.

Jesus nasceu e viveu em casa simples. São José e Maria ensinaram que a santidade mora no cotidiano, nas tarefas de cada dia. Dom Bosco, herdeiro desse espírito, educava com alegria e modéstia. O jovem que aprende a viver com simplicidade aprende a ser livre. A casa humilde é rica de amor quando é habitada pela presença de Deus.

Pense: observe o que há de supérfluo na sua rotina (coisas, hábitos, distrações). Escolha algo para reduzir e descubra o valor do simples.

Oração

Senhor, ensina-me a viver com o essencial. Afasta de mim a necessidade de aparentar. Dá-me coração livre, contente com o que basta. Que minha casa e meu coração sejam simples e cheios de Ti. Amém.

 **24 TERÇA-FEIRA****FAZER MORADA NA PALAVRA**

Reflexão: A Palavra de Deus é casa onde o coração descansa. Quem se alimenta dela constrói fundamentos sólidos para a vida. O jovem que se aproxima da Bíblia encontra sabedoria e direção.

Em tempos de vozes múltiplas, a Palavra é bússola segura. Maria e José viveram atentos ao que Deus dizia; Dom Bosco formava jovens que estudavam o Evangelho com alegria. O estudo da Palavra gera fé viva.

A Campanha da Fraternidade também nasce da escuta da Palavra: ela inspira ação. A fé se torna concreta quando a Bíblia se traduz em atitudes.

Pense: escolha um versículo bíblico que fale contigo. Escreva-o num cartão e deixe-o na sua mesa de estudos. Use-o como oração durante a semana.

Oração

Senhor, Tua Palavra é luz para meus passos. Faz de meu coração morada onde ela habite e frutifique. Que eu a leia com fé e viva com coerência. Amém.

 **25 QUARTA-FEIRA****SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR**

Reflexão: Neste dia, recordamos o “sim” de Maria ao anúncio do anjo. Foi nesse instante que o Verbo se fez carne e “veio morar entre nós”. É a festa da encarnação: Deus que pede morada no ventre e no coração humano.

Maria nos ensina a acolher a vontade de Deus com liberdade e amor. Seu “faça-se” inaugurou a morada mais perfeita. Em sua casa simples de Nazaré começou a salvação do mundo. Para os jovens, Maria é modelo de quem escuta, confia e age. Acolher a Palavra e transformá-la em vida é a vocação de cada cristão.

Pense: escreva seu “sim” a Deus em uma frase: algo que deseja viver com mais fidelidade neste tempo.

Oração

Senhor, como Maria, quero dizer meu “sim”. Que a Tua vontade encontre abrigo em mim. Faz-me disponível e confiante como a Tua serva fiel. Amém.

 **26 QUINTA-FEIRA****A CASA DA ESCUTA**

Reflexão: Escutar é o primeiro passo do amor. Quando ouvimos, abrimos espaço para que o outro exista. Uma escola que escuta é uma casa que educa. Muitas vezes queremos ser compreendidos, mas esquecemos de compreender. A escuta transforma o ambiente, torna as relações mais humanas e menos competitivas.

Dom Bosco escutava seus meninos com paciência e atenção. Sabia que cada jovem tem algo precioso a dizer.

Pense: reserve hoje um momento para escutar alguém sem interromper. Apenas ouça. Depois, reflita sobre o que aprendeu com essa escuta.

Oração

Senhor, ensina-me a escutar com o coração. Que eu seja casa de acolhida e não de julgamento. Dá-me paciência e empatia para compreender o outro. Amém.

 **27 SEXTA-FEIRA****RECOMEÇAR COM ESPERANÇA**

Reflexão: O mês vai terminando, mas cada fim é convite ao recomeço. Recomeçar não é esquecer o passado, é aprender com ele. A esperança é a chave que abre novas portas.

A Campanha da Fraternidade fala de moradia digna: e isso também vale para a alma. Deus quer morar num coração que se renova todos os dias. Dom Bosco acreditava que sempre há algo de bom a ser despertado. O jovem que recomeça é sinal vivo de Deus no mundo.

Pense: escreva três palavras que definem seu aprendizado neste mês. Escolha uma e leve-a como lema para abril.

Oração

Senhor da esperança, obrigado pelos recomeços que me concedes.

Dá-me coragem para continuar construindo bem. Que minha vida seja morada da Tua fidelidade. Amém.



30 SEGUNDA-FEIRA

CAMINHAR COM CONFIANÇA

Reflexão: Março segue seu ritmo, e com ele aprendemos que a vida é feita de passos: alguns firmes, outros incertos, mas todos necessários. Caminhar com confiança não é ter todas as respostas, é manter o coração aberto ao que Deus prepara.

Neste tempo quaresmal, a Igreja nos recorda conversão e cuidado. A Campanha da Fraternidade nos provoca a olhar para a casa comum; Dom Bosco nos provoca a olhar para o coração dos jovens. E Deus nos convida a olhar para dentro, onde Ele deseja acender uma luz que não se apaga.

O caminho de março nos ensina que cada dia é um trecho da estrada. Uns mais difíceis, outros mais leves. O importante é não caminhar sozinho. Quem confia, caminha — mesmo entre ventos contrários.

Pense: Quais passos você precisa dar hoje para ser mais fiel ao que Deus sonha para você? Escreva uma pequena decisão e ofereça-a como gesto concreto deste mês.

Oração

Senhor, guia meus passos e fortalece minha confiança. Que eu caminhe na Tua luz e faça da minha vida um sinal de esperança. Acompanha-me na estrada e guarda meu coração. Amém.

 **31 TERÇA-FEIRA****ENCERRAR PARA AGRADECER**

Reflexão: Chegamos ao fim de março. O caminho foi longo, cheio de descobertas. Agora é hora de agradecer. A gratidão é a pintura final da casa: embeleza e protege tudo o que foi construído.

A Campanha da Fraternidade nos ensinou a olhar o mundo com mais compaixão. A fé nos ajudou a entender que Deus mora entre nós, quando vivemos em fraternidade. Agradecer é reconhecer que nada é só nosso — tudo é dom. E os dons se multiplicam quando compartilhados.

Pense: escreva um agradecimento sincero por algo vivido neste mês: uma pessoa, uma experiência, uma mudança. Leia em silêncio e guarde no coração.

Oração

Senhor, Te agradeço por cada dia deste mês. Pelas alegrias e pelos desafios, por tudo o que me formou. Que a gratidão seja o alicerce da casa do meu coração. Permanece comigo e renova em mim o Teu amor. Amém.

ABRIL

Misericórdia que renova: viver a Páscoa todos os dias

O mês de abril é um convite a atravessar a cruz e experimentar a ressurreição. Na Semana Santa, aprendemos o amor que se doa até o fim; na Páscoa, celebramos a vida nova que brota do túmulo; e no Domingo da Misericórdia, recordamos que o coração de Jesus permanece aberto para nos acolher. Inspirados por Dom Bosco, queremos viver esta Páscoa com alegria juvenil e fé concreta: transformar o perdão em prática, o amor em ação e a esperança em estilo de vida.



1 QUARTA-FEIRA

SEMANA SANTA: CAMINHO DE ENTREGA

Reflexão: A Semana Santa começa com o convite de Jesus a acompanhá-Lo em seu caminho de amor. É tempo de rever o coração e perceber quanto Ele nos ama. O Cristo que entra em Jerusalém é o mesmo que, dias depois, sobe ao Calvário — e faz tudo por amor.

Para o jovem, a Semana Santa não é apenas lembrança litúrgica, mas oportunidade de mergulhar no mistério da fé. O que Ele viveu é o que hoje dá sentido à nossa vida: amor que se entrega, mesmo sem ser compreendido. Dom Bosco dizia que “a cruz é o alicerce da esperança”. Acompanhar Jesus é escolher amar até o fim, mesmo quando custa.

Pense: em silêncio, anote um gesto de amor concreto que você pode viver nesta Semana Santa (um perdão, uma renúncia, um cuidado).

Oração

Senhor Jesus, que subiste ao Calvário por amor, ensina-me a Te acompanhar com coração fiel. Que eu saiba transformar dor em oferta e sacrifício em amor. Fica comigo neste caminho de entrega. Amém.



2 QUINTA-FEIRA

QUINTA-FEIRA SANTA: AMAR É SERVIR

Reflexão: Na Última Ceia, Jesus lavou os pés dos discípulos. O Senhor se fez servo. Esse gesto é o resumo do Evangelho: amar é servir. Aquele que é Mestre ajoelhou-se diante dos amigos para ensinar que grandeza se mede por humildade.

A escola também é lugar onde aprendemos a servir. O colega, o professor, o funcionário cada um é Cristo presente no caminho. Quando servimos com alegria, transformamos a convivência em Evangelho vivo. Dom Bosco ensinava que o educador é servidor da juventude. E o jovem, quando aprende a servir, torna-se verdadeiro líder.

Pense: pense em alguém da escola que sempre serve (limpeza, portaria, cozinha). Agradeça pessoalmente a essa pessoa hoje.

Oração

Senhor Jesus, que lavaste os pés dos Teus discípulos, ensina-me a servir com humildade e amor. Que eu encontre alegria em doar-me e ver o outro feliz. Faz de minhas mãos instrumentos do Teu serviço. Amém.



3 SEXTA-FEIRA

SEXTA-FEIRA SANTA: AMOR QUE SE ENTREGA

Reflexão: Hoje, contemplamos o amor levado até o extremo. A cruz é o trono de Jesus, onde Ele reina servindo. Ali, Ele perdoa, consola, confia e ama. Cada ferida do Crucificado é palavra de ternura para quem sofre.

A juventude é chamada a compreender que a cruz não é fim, mas passagem. Quem ama de verdade se doa, e quem se doa ressuscita no amor. O sofrimento, quando unido a Cristo, gera sentido. Dom Bosco dizia aos jovens: “Quem se apega a Jesus crucificado jamais desanima.” A cruz, para ele, era escola de coragem e fidelidade.

Pense: escreva em silêncio: “Senhor, coloco aos Teus pés...” e complete com algo que deseja entregar. Diga essa oração com sinceridade.

Oração

Senhor da Cruz, ensina-me a amar como Tu amaste. Aceita minhas dores e transforma-as em vida. Que eu veja, na cruz, o Teu abraço de salvação. Amém.



6 SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA: VIVER A ALEGRIA DA RESSURREIÇÃO

Reflexão: Cristo ressuscitou! Esta é a notícia que muda tudo. O túmulo está vazio, e o medo perdeu força. A alegria pascal é certeza de que o amor é mais forte que a morte.

O jovem cristão é chamado a viver essa alegria todos os dias: estudar, trabalhar, conviver com esperança. Ser pascal é viver iluminado pela vitória da vida.

Dom Bosco sonhava com jovens alegres, não por ingenuidade, mas por fé. A alegria pascal é força missionária: quanto mais vivemos com entusiasmo, mais anunciamos que o Ressuscitado está conosco.

Pense: escreva três motivos para agradecer a Deus nesta Páscoa. Leia-os novamente à noite e transforme-os em oração.

Oração

Senhor ressuscitado, enche-me com Tua alegria e Tua luz. Que minha vida seja testemunho da Tua vitória. Faz-me jovem da esperança e da paz. Amém.



7 TERÇA-FEIRA

TERÇA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA: CAMINHAR COM O RESSUSCITADO

Reflexão: No Evangelho de hoje, Jesus caminha ao lado dos discípulos sem que eles o reconheçam de imediato. Assim também acontece conosco: o Ressuscitado está presente nos passos simples do dia, nas escolhas, nos encontros, nas pequenas luzes que surgem no caminho.

A Páscoa continua. A alegria não é apenas um momento, mas um modo novo de viver. Caminhar com o Ressuscitado é aprender a ver a vida com olhos pascais — olhos que reconhecem sinais de esperança mesmo quando o caminho parece longo.

Dom Bosco dizia que “Deus caminha entre os jovens”. Ele também caminha contigo: na tua escola, no teu trabalho, na tua família e nos teus sonhos. Cada gesto de bondade, cada esforço, cada recomeço revela que Ele está ao teu lado, pacientemente abrindo teus olhos.

Pense: Em que momento de ontem ou de hoje você percebeu — mesmo que de forma discreta — a presença de Deus no seu caminho? Anote e agradeça.

Oração

Senhor Ressuscitado, caminha comigo e abre meus olhos para reconhecer-Te.

Que eu veja Tua presença nos detalhes do dia e transforme cada passo em anúncio de esperança. Fica comigo e faz meu coração arder de fé. Amém.



8 QUARTA-FEIRA

A PAZ DO RESSUSCITADO

Reflexão: Depois da ressurreição, Jesus aparece aos discípulos e lhes diz: “A paz esteja convosco.” (Jo 20,19). Essa paz não é ausência de problemas, mas presença de sentido. É saber que, mesmo em meio ao caos, Deus permanece.

O jovem que vive a paz de Cristo aprende a não se deixar dominar pela ansiedade. A paz nasce da confiança. Quando o coração está em Deus, até os dias difíceis se tornam férteis.

Dom Bosco dizia: “O coração em paz é morada de Deus.” A paz é o dom que precisamos cultivar nas palavras, nos gestos e nas escolhas.

Pense: respire fundo e repita em silêncio: “Senhor, dá-me a Tua paz.” Mantenha esse pensamento durante o dia.

Oração

Senhor da paz, vem habitar o meu coração. Que eu seja pacificador nas palavras e nas atitudes. Guarda-me sereno mesmo diante dos ventos contrários. Amém.



9 QUINTA-FEIRA

JUVENTUDE QUE ACREDITA

Reflexão: Os discípulos demoraram a acreditar na ressurreição. Só quando viram e sentiram, creram. Também nós, às vezes, duvidamos — e Deus não nos condena por isso: Ele nos convida a experimentar Sua presença.

Crer é ato de confiança. O jovem que acredita não é aquele que tem todas as respostas, mas aquele que confia mesmo sem entender. A fé abre horizontes novos e dá coragem para continuar.

Dom Bosco formava jovens crentes e livres — livres para servir, porque confiavam em Deus. Fé não é prisão, é libertação.

Pense: escreva em seu caderno uma frase que represente sua fé hoje. Pode começar com: “Eu creio porque...”

Oração

Senhor, aumenta a minha fé. Mesmo quando não vejo, ajuda-me a confiar. Faz-me jovem de esperança e convicção. Que minha fé se transforme em amor e serviço. Amém.



10 SEXTA-FEIRA

MISERICÓRDIA QUE RECOMEÇA

Reflexão: A Páscoa é tempo de perdão. O Ressuscitado aparece aos discípulos que o abandonaram e os saúda com paz. É o primeiro gesto de misericórdia. Jesus não reprova, Ele recomeça.

A misericórdia é amor que cura e recria. Quando perdoamos, ressuscitamos por dentro. Quando somos perdoados, encontramos o rosto de Deus.

Dom Bosco dizia: “Deus nos quer alegres, e a alegria nasce do coração limpo.” Ser misericordioso é viver com leveza e coração reconciliado.

Pense: há alguém de quem você precisa se reconciliar? Dê o primeiro passo, mesmo que seja em silêncio, com oração ou gesto discreto.

Oração

Senhor da misericórdia, ensina-me a perdoar como Tu perdoas. Renova em mim o desejo de recomeçar. Faz-me instrumento da Tua compaixão. Amém.



13 SEGUNDA-FEIRA

DOMINGO DA MISERICÓRDIA

Reflexão: Hoje, celebramos o Domingo da Misericórdia, instituído por São João Paulo II a pedido de Jesus a Santa Faustina. É o dia em que o coração de Cristo se abre como fonte inesgotável de amor. Nele, encontramos o refúgio e a força para recomeçar.

Misericórdia é amor que não se cansa. É Deus que nos perdoa, nos busca e nos acolhe, mesmo quando fugimos. O jovem que experimenta essa ternura aprende a olhar os outros com compaixão.

Dom Bosco viveu da misericórdia e a ensinou aos seus meninos: acreditava que “em cada jovem, mesmo o mais difícil, há sempre um ponto acessível ao bem”. Assim deve ser nosso olhar.

Pense: escreva em uma folha: “Jesus, eu confio em Ti.” Guarde em seu caderno e releia sempre que precisar de força e perdão.

Oração

Jesus misericordioso, confio em Ti e Te agradeço por Teu amor sem limites. Dá-me um coração manso e compassivo. Que eu leve Tua misericórdia aos que vivem sem esperança. Amém.



14 TERÇA-FEIRA

LEVAR A MISERICÓRDIA AO MUNDO

Reflexão: A fé verdadeira se torna serviço. Depois de experimentar o perdão de Deus, somos chamados a levá-lo aos outros. O mundo precisa de jovens que espalhem misericórdia em meio à intolerância e ao ódio.

Ser misericordioso é escutar sem julgar, ajudar sem esperar, perdoar sem cobrar. É ser presença que cura. A escola pode e deve ser lugar dessa misericórdia cotidiana. Dom Bosco fazia da bondade seu método de evangelização. Ele acreditava que o amor conquista mais do que o rigor.

Pense: durante o dia, pratique uma “obra de misericórdia” (visitar, ajudar, consolar, enncorajar). No fim do dia, agradeça a Deus por poder servir.

Oração

Senhor da bondade, ensina-me a viver Tua misericórdia com gestos simples. Faz-me mensageiro da Tua ternura. Que eu transforme a escola e o mundo com o Teu amor. Amém.



15 QUARTA-FEIRA

MISERICÓRDIA É COMPROMISSO

Reflexão: Ser misericordioso é assumir compromisso com o bem. A misericórdia não é sentimento passageiro, mas decisão de vida. É escolher amar quando seria mais fácil ignorar. O jovem cristão entende que misericórdia e justiça caminham juntas: amar também é lutar por um mundo mais digno, onde todos tenham espaço e voz.

Dom Bosco comprometeu sua vida com os jovens mais pobres. Sua misericórdia não ficou no discurso — tornou-se projeto, casa, oratório, escola.

Pense: escreva uma ação concreta de misericórdia que você pode praticar durante o mês (ajudar um colega, visitar alguém, reconciliar-se).

Oração

Senhor, faz da minha fé compromisso de amor. Que eu seja firme no bem e fiel ao serviço. Dá-me coragem para amar em atitudes, não só em palavras. Amém.



16 QUINTA-FEIRA

VIVER A PÁSCOA NO COTIDIANO

Reflexão: A ressurreição não termina no Domingo de Páscoa — ela se prolonga na vida de quem acredita. Cada vez que escolhemos o bem, ressuscitamos um pouco. Cada vez que espalhamos amor, o Cristo vive em nós.

Ser jovem pascal é levar vida onde há tristeza, esperança onde há medo, fé onde há vazio. A Páscoa é estilo de vida, não evento isolado. Dom Bosco dizia: “A santidade consiste em estar sempre alegres e cumprir bem os próprios deveres.” A alegria pascal é fidelidade no dia a dia.

Pense: pense em uma atitude simples que reflita a vida nova (ajudar, animar, agradecer). Coloque-a em prática ainda hoje.

Oração

Senhor ressuscitado, faz-me testemunha viva da Tua vitória. Que minha rotina seja expressão de Tua luz. Ressuscita em mim o amor, a esperança e a fé. Amém.

 **17 SEXTA-FEIRA****O PERDÃO COMO ESTILO DE VIDA**

Reflexão: Perdoar é uma das atitudes mais revolucionárias do Evangelho. Jesus não apenas perdoou quem o ofendeu, mas fez do perdão a linguagem do amor. O perdão não é esquecimento, mas libertação. Ele cura o coração de quem perdoa e abre caminhos de reconciliação.

A juventude é chamada a transformar o perdão em hábito, não em exceção. No ambiente escolar, perdoar significa dar novas oportunidades, não alimentar ofensas; e escolher o diálogo ao invés da indiferença.

Dom Bosco dizia que “o perdão é o perfume que a flor deixa nas mãos de quem a esmagou”. O cristão que perdoa vive em paz e torna-se reflexo da misericórdia divina no mundo.

Pense: lembre-se de alguém com quem você teve um desentendimento. Peça a Deus força para perdoar e, se possível, recomece o diálogo com humildade.

Oração

Senhor da misericórdia, ensina-me a perdoar como Tu perdoas. Liberta-me das feridas e faz de mim instrumento da paz. Que o perdão seja caminho de reconciliação em minha vida. Amém.



20 SEGUNDA-FEIRA

SER TESTEMUNHA DA RESSURREIÇÃO

Reflexão: Depois da Páscoa, os discípulos foram enviados ao mundo como testemunhas do Ressuscitado. Eles não guardaram a alegria para si, mas a transformaram em anúncio. A fé, quando é verdadeira, transborda.

Ser testemunha hoje é viver com coerência e alegria, é mostrar com atitudes que o Cristo está vivo. No jovem, isso se revela na solidariedade, no respeito e na esperança que contagia.

Dom Bosco foi testemunha da Ressurreição entre os jovens pobres e esquecidos. Sua alegria era fruto da fé e da confiança em Deus. Também nós somos chamados a irradiar a vida nova de Cristo onde estivermos.

Pense: reflita sobre uma situação recente em que você poderia ter testemunhado o bem e não o fez. Como pode agir diferente numa próxima vez?

Oração

Senhor ressuscitado, fazei de mim testemunha da Tua vitória. Que minhas palavras e gestos revelem a vida nova que Tu nos deste. Dá-me coragem para ser luz em meio às sombras. Amém.

 **21 TERÇA-FEIRA****A FORÇA DO AMOR CONCRETO**

Reflexão: Amar não é sentimento passageiro: é decisão e compromisso. O amor cristão se revela na ação. Jesus, ao ressuscitar, confiou aos discípulos a missão de amar como Ele amou. O amor, quando é concreto, muda o mundo.

Na escola, o amor concreto é o cuidado com os colegas, o respeito ao professor, a empatia nas dificuldades. O jovem que ama concretamente faz do ambiente escolar um reflexo do Evangelho.

Dom Bosco dizia: “Não basta amar os jovens, é preciso que eles sintam que são amados.” O amor verdadeiro se percebe, se traduz em gesto e transforma o outro.

Pense: escolha alguém a quem você pode demonstrar amor hoje — um elogio, um agradecimento, um gesto de serviço. Faça isso em silêncio e sinceridade.

Oração

Senhor do amor verdadeiro, dá-me um coração generoso e atento. Que eu transforme a fé em obras de amor. Faz de mim sinal da Tua presença onde eu estiver. Amém.



22 QUARTA-FEIRA

CUIDAR DA VIDA QUE DEUS CONFIA

Reflexão: A vida é dom e missão. Celebrar a Páscoa é reconhecer que a vida venceu a morte e, por isso, precisa ser cuidada e celebrada. Cuidar da vida é cuidar de si, dos outros e da criação.

A juventude cristã é chamada a ser guardiã da vida, não de palavras, mas de atitudes: respeitando o corpo, valorizando a saúde, protegendo o meio ambiente e acolhendo quem sofre.

Dom Bosco via a vida dos jovens como sagrada. Ele dizia que cada jovem é “um tesouro de Deus”. Quem protege a vida cumpre a vontade do Ressuscitado.

Pense: reflita: de que modo posso cuidar melhor da minha vida e da dos outros? Faça hoje um pequeno gesto de cuidado concreto.

Oração

Senhor da vida, obrigado por este dom tão precioso. Ensina-me a cuidar de mim, dos outros e do mundo. Que minha vida seja sempre sinal do Teu amor criador. Amém.

 **23 QUINTA-FEIRA****JUVENTUDE DA ESPERANÇA**

Reflexão: A esperança é virtude pascal. Jesus venceu a morte para nos ensinar que nenhum sofrimento é definitivo. O jovem que vive a esperança torna-se farol em tempos de incerteza.

Esperar em Deus não é passividade, mas confiança ativa. É continuar acreditando, mesmo quando tudo parece contrário. A esperança move o coração e sustenta o amor.

Dom Bosco formava jovens esperançosos, mesmo em meio às dificuldades. Ele acreditava que, com Deus, o futuro é sempre maior do que o medo.

Pense: escreva em uma frase: “Eu ainda acredito que...” e complete com algo que deseja manter vivo no coração. Guarde como oração.

Oração

Senhor da esperança, renova em mim a alegria de acreditar. Não deixes que o desânimo me vença. Que eu seja testemunha viva da Tua fidelidade. Amém.

 **24 SEXTA-FEIRA****MISERICÓRDIA QUE TRANSFORMA O OLHAR**

Reflexão: A misericórdia muda a forma de ver o mundo. Quando deixamos que o amor de Deus toque nossos olhos, passamos a enxergar as pessoas como Ele as vê. A misericórdia não idealiza, mas comprehende, acolhe e oferece recomeço.

O jovem misericordioso não aponta o erro do outro, mas oferece caminho. Aprende a olhar o colega difícil com paciência e a escutar sem julgar. A misericórdia é lente de compaixão.

Dom Bosco via em cada jovem uma possibilidade de redenção. Ele dizia: “Há sempre uma semente de bem, mesmo no coração mais endurecido.” Esse olhar é a pedagogia do Evangelho.

Pense: observe alguém que você costuma julgar. Tente, hoje, vê-lo com os olhos da misericórdia. Reze por essa pessoa.

Oração

Senhor misericordioso, transforma meu olhar. Que eu veja o outro com amor, não com julgamento. Faz de mim espelho da Tua ternura. Amém.



27 SEGUNDA-FEIRA

SER DISCÍPULO EM MEIO AO MUNDO

Reflexão: Ser discípulo de Jesus não é afastar-se do mundo, mas estar nele com outro coração. O jovem cristão é chamado a ser presença transformadora testemunha do bem onde há confusão, e portador de paz onde há conflito.

O discípulo verdadeiro aprende, segue e ensina. Aprende com a Palavra, segue o Mestre no cotidiano e ensina pelo exemplo. O Evangelho se anuncia mais por atitudes do que por discursos. Dom Bosco formava discípulos e missionários: jovens corajosos, responsáveis, alegres e amigos de Deus. Ser discípulo é levar a alegria do Evangelho a todos os ambientes.

Pense: escreva em seu caderno: “Sou discípulo quando...” e complete com uma atitude concreta vivida nesta semana.

Oração

Senhor, faz de mim Teu discípulo fiel. Ensina-me a viver com coerência e simplicidade. Que eu aprenda a Te seguir nas pequenas coisas. Envia-me a testemunhar Teu amor no mundo. Amém.



28 TERÇA-FEIRA

A PRESENÇA DE MARIA NA PÁSCOA

Reflexão: Maria viveu cada passo da paixão e da ressurreição de Jesus. Ela permaneceu firme junto à cruz e foi a primeira a guardar, no coração, a certeza de que o Filho venceria a morte. Sua fé silenciosa é farol para os jovens.

Na escola da Mãe Auxiliadora, aprendemos a viver a fé com ternura e coragem. Maria é a mulher da esperança, que acredita quando todos duvidam, e que sustenta os filhos com o olhar materno.

A presença de Maria na Páscoa é sinal de que a alegria cristã nasce da confiança. Com Ela, aprendemos a seguir Jesus com amor fiel.

Pense: reze uma Ave-Maria oferecendo-a pelos jovens que perderam a esperança.

Oração

Maria Auxiliadora, ensina-nos a permanecer firmes ao lado de Jesus. Aumenta nossa fé e renova nossa esperança. Que, como tu, sejamos discípulos da alegria e da fidelidade. Amém.

 **29 QUARTA-FEIRA****A FÉ QUE ILUMINA O TRABALHO E O ESTUDO**

Reflexão: A ressurreição de Cristo também ilumina nosso esforço diário. Estudar, trabalhar, planejar o futuro — tudo se torna parte da missão quando vivido com fé. O jovem cristão descobre que até as tarefas simples podem ser caminhos de santificação.

O Ressuscitado continua agindo nas mãos que constroem, nos livros que ensinam e nas ideias que servem. Nada é pequeno quando feito por amor.

Dom Bosco transformava o pátio e a oficina em altar. Sua espiritualidade mostrava que a fé deve atravessar a vida prática. A santidade é feita de compromissos bem cumpridos.

Pense: antes de iniciar suas atividades hoje, reze: “Senhor, recebei o que faço como oferta de amor.”

Oração

Senhor do trabalho e do estudo, abençoa meus esforços de cada dia.

Que eu Te sirva com dedicação e alegria. Transforma minhas tarefas em caminho de santidade. Amém.

 **30 QUINTA-FEIRA****ENCERRAR COM GRATIDÃO**

Reflexão: Chegamos ao fim de abril, mês de Páscoa e misericórdia. Tudo o que vivemos é dom. A gratidão é o modo mais belo de reconhecer a presença de Deus na história. Agradecer é recordar com amor e preparar o coração para novos começos. A fé cristã nos ensina que a gratidão é semente de alegria. Quando agradecemos, o coração se expande e a graça se renova. A vida se torna leve quando é percebida como presente.

Dom Bosco era homem de profunda gratidão via em cada jovem, em cada amigo, em cada dificuldade, uma oportunidade de louvar a Deus.

Pense: escreva uma breve oração de agradecimento por algo vivido neste mês. Guarde-a como memória de fé.

MAIO

“Juventude que floresce em Maria: amar, servir e confiar”

Maio é o mês do florescimento da fé, da ternura e do cuidado. Maria é a Mãe que acompanha o crescimento humano e espiritual de cada jovem, apontando sempre para Jesus. Inspirados pela Estreia Salesiana 2026 “Fazei tudo o que Ele vos disser, queremos aprender com Maria a escutar, a servir e a confiar. Ela é modelo de discípula alegre, mulher de fé e auxílio seguro nas provações.



4 SEGUNDA-FEIRA

MÊS DE MARIA: O SIM QUE TRANSFORMA

Reflexão: Maria viveu sua juventude com simplicidade, mas também com grandeza de alma. Quando o anjo lhe anunciou o plano de Deus, ela respondeu sem hesitar: “Eis aqui a serva do Senhor.” Seu sim transformou a história.

Cada jovem é chamado a viver um sim pessoal — à vida, à fé, ao amor, à verdade. Dizer sim a Deus é aceitar caminhar por trilhas nem sempre fáceis, mas cheias de sentido.

Dom Bosco dizia que Maria está presente em todas as obras de Deus. Quando o jovem confia a Ela o seu caminho, descobre que o “faça-se” de Maria continua ecoando em sua própria vida.

Pense: escreva em seu caderno um “sim” que deseja dar a Deus neste mês — algo concreto que Ele te convida a viver.

Oração

Maria, Mãe do sim, ensina-me a confiar nos planos de Deus. Dá-me coragem para responder com amor e fé. Faz florescer em mim o desejo de servir e transformar o mundo. Amém.



5 TERÇA-FEIRA

MARIA, MESTRA DA ESCUTA

Reflexão: Maria escutava com o coração. Guardava e meditava cada palavra de Deus, mesmo quando não entendia plenamente. Sua escuta era silenciosa, mas ativa: transformava o que ouvia em vida concreta.

Em tempos de tanto barulho, a juventude é convidada a redescobrir o valor de escutar — a Deus, aos outros e à própria consciência. A escuta é o primeiro passo para o discernimento.

Dom Bosco educava para a escuta do coração. Ele dizia: “A oração é diálogo de amor.” Quem aprende a escutar, aprende também a obedecer com liberdade.

Pense: durante o dia de hoje, busque escutar mais e falar menos. Observe o quanto essa atitude muda sua relação com as pessoas.

Oração

Maria, mulher da escuta, ajuda-me a silenciar o que me distrai. Ensina-me a perceber a voz de Deus nas pequenas coisas. Faz do meu coração terra boa onde a Palavra floresça. Amém.



6 QUARTA-FEIRA

MARIA, MULHER DO SERVIÇO

Reflexão: Logo após o anúncio do anjo, Maria se pôs a caminho para ajudar Isabel. Sua fé tornou-se ação. Servir foi a forma mais pura de sua oração.

A juventude que serve descobre o sentido da vida. Servir é amar em movimento. Quando ajudamos alguém, Deus passa por nós e toca quem precisa de consolo.

Dom Bosco dizia que a verdadeira alegria nasce de um coração generoso. A escola e a vida cristã se tornam mais belas quando cada um se dispõe a servir.

Pense: escolha alguém a quem você pode ajudar hoje, sem esperar retorno. Um gesto simples pode iluminar o dia de alguém.

Oração

Maria servidora, ensina-me a caminhar depressa para o bem. Faz de mim instrumento de Tua ternura. Eu descubra no serviço a alegria de amar. Amém.



7 QUINTA-FEIRA

JUVENTUDE QUE FLORESCE NA FÉ

Reflexão: A fé é a semente que Maria cultivou no coração. Mesmo sem entender tudo, ela acreditou. A fé não é ausência de dúvida, mas confiança em meio à incerteza.

A juventude mariana floresce quando aprende a confiar em Deus e a enxergar a vida com os olhos da esperança. Cada dificuldade pode ser terreno fértil para o crescimento interior.

Dom Bosco dizia: “A fé torna possível o que parece impossível.” Quando a fé floresce no coração do jovem, o mundo inteiro se renova.

Pense: escreva uma frase que resuma sua fé hoje. Pode começar com: “Eu creio que...”

Oração

Maria, mulher de fé, ajuda-me a acreditar mesmo quando tudo parece difícil. Que eu caminhe firme, confiando na vontade de Deus. Faz crescer em mim a fé viva e corajosa. Amém.



8 SEXTA-FEIRA

MARIA, MÃE DA TERNURA

Reflexão: Maria é a Mãe que acolhe com carinho cada filho. Sua ternura não se impõe, mas envolve. Ela sabe consolar sem palavras e ensinar com gestos.

O jovem de coração ternamente forte é aquele que sabe ser firme sem ser duro, sincero sem ser agressivo. A ternura é força transformadora que cura feridas e constrói pontes. Dom Bosco via em Maria o rosto da ternura de Deus. Ele dizia que Ela é “a Mãe que nos guia e nos conduz pelo caminho do céu.”

Pense: pense em alguém que precisa de acolhimento. Escreva ou diga uma palavra de carinho e incentivo.

Oração

Maria, mãe da ternura, derrama em meu coração o amor que acolhe e cura. Ensina-me a amar com gestos simples e sinceros. Faz-me reflexo da Tua doçura. Amém.



11 SEXTA-FEIRA

MARIA, MESTRA DA ESPERANÇA

Reflexão: Maria acreditou na promessa de Deus mesmo aos pés da cruz. Sua esperança não desmoronou, porque estava firmada na fé. Ela é a mulher que espera o impossível e confia no invisível.

A juventude de hoje precisa de esperança. Não a esperança ilusória, mas a que nasce da certeza de que Deus continua agindo. Maria nos ensina a esperar com serenidade e a agir com fé.

Dom Bosco pedia aos jovens que nunca perdessem a esperança, mesmo diante dos desafios. Ele sabia que quem confia em Maria jamais fica sem auxílio.

Pense: escreva três palavras que representam sua esperança neste momento. Reze com elas.

Oração

Maria, Mãe da esperança, sustenta minha fé nos dias difíceis. Que eu nunca duvide da Tua presença e do amor de Deus. Renova em mim a confiança e alegria. Amém.



12 SEXTA-FEIRA

MARIA, MULHER DO SILÊNCIO FECUNDO

Reflexão: Maria soube calar para que Deus falasse. Seu silêncio não era vazio, mas cheio de amor e escuta. No mundo das opiniões e pressas, aprender o silêncio é redescobrir a presença.

O jovem que sabe silenciar amadurece interiormente. No silêncio, nasce a oração, cresce o discernimento e floresce a paz. Dom Bosco dizia que “a calma e o silêncio são amigos da sabedoria.” O coração tranquilo enxerga com clareza o que o barulho esconde.

Pense: reserve hoje cinco minutos de silêncio. Use esse tempo para conversar interiormente com Deus.

Oração

Maria, Senhora do silêncio, ensina-me a ouvir mais e a falar com sabedoria. Que eu encontre em Teu exemplo a serenidade a paz. Faz-me instrumento de conciliação e escuta. Amém.



13 QUARTA-FEIRA

SANTA MARIA DOMINGAS MAZZARELLO

Reflexão: Santa Domingas Mazzarello foi mulher simples e de alma grande. Co-fundadora das Filhas de Maria Auxiliadora, uniu oração, alegria e trabalho. Seu amor por Deus se expressava nas tarefas simples e na atenção às meninas mais pobres.

Com Dom Bosco, ela iniciou uma missão que até hoje transforma o mundo pela educação. Santa Mazzarello ensina que a santidade está em fazer tudo absolutamente tudo por amor a Deus.

A juventude cristã encontra nela um modelo de força alegre. Sua vida mostra que servir com amor é o caminho mais belo da fé.

Pense: escreva uma frase que resuma sua missão pessoal, inspirada nas palavras de Santa Mazzarello: “Fazer tudo por amor a Deus.”

Oração

Santa Maria Domingas Mazzarello, intercede por nós, jovens e educadores. Ensina-nos a trabalhar com amor e alegria. Que nossa vida seja serviço fiel a Deus e aos irmãos. Amém.

 **14 QUINTA-FEIRA****MARIA, MÃE DA CONFIANÇA**

Reflexão: Maria confiou, mesmo quando não compreendia tudo. Sua fé não era feita de certezas, mas de confiança. Confiar é entregar-se a Deus com serenidade e esperança.

O jovem que confia em Maria aprende a lidar com as inseguranças da vida sem perder a paz. Confiar não é parar, mas caminhar sem medo, acreditando que Deus guia os passos.

Dom Bosco experimentou isso: “Confiai em Maria e vereis o que são milagres.” A confiança é o primeiro milagre.

Pense: escreva uma preocupação que deseja entregar a Maria e diga: “Mãe, confio em Ti.”

Oração

Maria, Mãe da confiança, acolhe minhas incertezas e fortalece minha fé. Ensina-me a caminhar com coragem e serenidade. Confio a Ti tudo o que sou e tenho.

Amém.

 **15 SEXTA-FEIRA****MARIA, EDUCADORA DA ALEGRIA**

Reflexão: A alegria de Maria nasce da fé. Mesmo em meio às provações, Ela mantinha o coração sereno, porque sabia que Deus era fiel. Sua alegria não era barulho, mas presença confiante.

A juventude mariana é chamada a viver essa alegria pura e madura — que não depende de circunstâncias, mas da certeza de ser amada por Deus.

Dom Bosco acreditava que “a santidade consiste em estar sempre alegres.” Essa alegria é dom do Espírito e sinal da presença de Maria no coração.

Pense: pense em uma atitude que pode espalhar alegria no ambiente em que vive. Coloque-a em prática hoje.

Oração

Maria, fonte da verdadeira alegria, ensina-me a sorrir mesmo quando há dificuldades. Que minha alegria seja reflexo da Tua confiança. Alegra meu coração com a presença de Deus.

Amém.



18 SEGUNDA-FEIRA

MARIA, CASA DA PALAVRA VIVA

Reflexão: A fé de Maria não nasceu de emoções passageiras, mas da escuta profunda da Palavra de Deus. Quando o anjo anunciou o mistério, ela não entendeu tudo, mas acolheu com o coração. Maria é a mulher que faz da escuta uma casa.

Na doutrina católica, Maria representa o coração que se torna morada da Palavra. Ela a acolhe, a guarda e a faz frutificar. Sua fé não se limita ao instante da anunciação; cresce com o tempo, amadurece na dor e floresce na confiança.

Para os jovens, Maria é modelo de interioridade. No mundo das distrações, Ela nos convida a criar espaço interior, a ouvir mais do que falar, a meditar mais do que reagir. A juventude que aprende a escutar Deus torna-se força silenciosa de transformação.

Pense: escolha uma frase do Evangelho que te inspira e escreva em seu caderno. Repita-a durante o dia, como oração e guia interior.

Oração

Senhor, que fizeste de Maria a Tua morada, ajuda-me a acolher Tua Palavra com o mesmo amor e fé. Que minha mente comprehenda, meu coração guarde e minha vida anuncie o que escuto. Faz-me discípulo fiel, como Tua Mãe. Amém.



19 TERÇA-FEIRA

MARIA, MULHER DA CORAGEM SILENCIOSA

Reflexão: Coragem nem sempre é gritar. Às vezes, é permanecer em pé quando tudo convida a cair. Maria não fugiu do Calvário. Ficou de pé diante da cruz, olhando o Filho crucificado. Seu amor não se abalou, mesmo na dor.

O verdadeiro cristão não se desespera nos momentos de sofrimento. A fé madura é aquela que atravessa a noite confiando no amanhecer. Maria ensina que a dor não destrói quem confia em Deus, mas purifica e fortalece.

A juventude vive muitas cruzes silenciosas: dúvidas, decepções, inseguranças. Maria mostra que o sofrimento não é sinal de abandono, mas de amadurecimento. Sua coragem é a força que sustenta o coração jovem nos dias difíceis.

Pense: escreva uma dificuldade que você vive e peça a Maria força para permanecer firme e confiante.

Oração

Maria, Mãe corajosa, fica de pé comigo nos momentos de cruz. Ensina-me a suportar as provações com fé e serenidade. Que eu encontre em Ti a força que nasce do amor. Amém.

 **20 QUARTA-FEIRA****MARIA, PRESENÇA QUE CONSOLA**

Reflexão: Em Caná, Maria percebeu a falta de vinho antes que alguém pedisse ajuda. Essa é a atitude da verdadeira Mãe: ver a necessidade antes do pedido. Maria é presença que percebe, que consola, que se faz auxílio antes mesmo da dor se manifestar.

A juventude mariana aprende com Ela o dom da sensibilidade. Viver ao estilo de Maria é estar atento às dores escondidas, aos silêncios que gritam, aos colegas que sofrem em silêncio. Dom Bosco dizia que Maria “anda pelos pátios, caminha pelos corredores e se faz presente em cada canto onde há um jovem.” Sua presença maternal consola e orienta. Onde Maria entra, a tristeza cede lugar à esperança.

Pense: lembre-se de alguém que está enfrentando tristeza ou perda. Ofereça-lhe hoje uma palavra de consolo ou uma oração silenciosa.

Oração

Maria Auxiliadora, consola os corações feridos e tristes. Ensina-me a perceber as dores dos outros com compaixão. Faz de mim presença que acolhe e palavra que conforta. Amém.



21 QUINTA-FEIRA

MARIA, EDUCADORA DA FIDELIDADE

Reflexão: A fidelidade de Maria não foi um ato isolado, mas um caminho. Ela foi fiel em Belém e em Nazaré, na alegria e na dor, na glória e na cruz. Essa constância revela maturidade espiritual.

A fidelidade é virtude rara entre os jovens de hoje, pois exige compromisso e perseverança. Mas é exatamente isso que torna a fé sólida: continuar, mesmo quando o entusiasmo passa. Maria é a mulher do “sim” de cada dia.

Dom Bosco dizia que a fidelidade se prova nos pequenos atos. Permanecer fiel nos estudos, nas amizades, na oração, é o que constrói o caráter e a santidade.

Pense: pense em algo que você começou com entusiasmo, mas deixou de lado. Retome hoje, com paciência e fidelidade.

Oração

Maria fiel, ajuda-me a perseverar no bem. Que eu não me canse de amar e servir. Fortalece minha vontade para permanecer constante nos compromissos. Amém.

 **22 SEXTA-FEIRA****SOLENIDADE DE MARIA AUXILIADORA DOS CRISTÃOS**

Reflexão: Hoje celebramos a festa de Maria Auxiliadora, Rainha e Mãe da Família Salesiana. É o dia mais querido por Dom Bosco, que via nela o braço materno de Deus agindo na história. “Foi Ela quem tudo fez”, dizia o santo de Turim, reconhecendo que cada passo de sua missão nasceu do auxílio da Mãe.

O título “Auxiliadora dos Cristãos” recorda que Maria não é uma rainha distante, mas uma presença que luta conosco. Ela auxilia na batalha da fé, nas dores humanas, nas causas justas. Sua ajuda não substitui o esforço, mas o torna fecundo.

Celebrar Maria Auxiliadora é renovar nossa confiança. Para os jovens, é reafirmar que Maria caminha conosco nas salas de aula, nos sonhos, nas dúvidas e nas alegrias. Ser devoto dela é viver com esperança, disciplina e “coração livre para servir.

Pense: escreva uma prece pessoal a Maria Auxiliadora, pedindo-lhe proteção e força para permanecer fiel aos valores do Evangelho.

Oração

Maria Auxiliadora, Mãe e Rainha da Igreja, protetora dos jovens e das famílias, acolhe-nos sob teu manto. Ensina-nos a ser fortes na fé, perseverantes no amor e alegres na esperança. Faz-nos missionários da Tua ternura e da Tua coragem.

Foi Tu quem tudo fez — continua fazendo por nós. Amém.



25 SEGUNDA-FEIRA

MARIA, RAINHA QUE SERVE

Reflexão: A realeza de Maria é diferente da dos reis da terra. Ela reina servindo, ama cuidando, governa com ternura. A coroa que lhe colocamos na cabeça é símbolo de sua fidelidade e humildade. Na coroação de Maria, reconhecemos que Ela é Rainha, porque soube ser serva. Sua grandeza está na entrega. A verdadeira realeza cristã é o amor que se doa sem buscar prestígio.

Para os jovens, Maria é modelo de liderança pelo exemplo. O líder cristão não manda, serve. Aquele que ama sem esperar glória participa da realeza do Evangelho.

Pense: escreva três qualidades de Maria que você gostaria de imitar no serviço e no amor aos outros.

Oração

Maria, Rainha humilde, ensina-me a servir com alegria e generosidade. Que minha vida seja coroa viva de amor e bondade. Faz-me simples e forte, como Tu, para amar sem medidas. Amém.

 **26 TERÇA-FEIRA****MARIA, MÃE DA VOCAÇÃO**

Reflexão: Maria não guardou para si o dom recebido: partilhou-o. Por isso, é chamada Mãe das vocações. Seu exemplo mostra que toda vocação nasce da escuta e cresce na disponibilidade.

Cada jovem é chamado a uma missão única. O mundo precisa de pessoas que, como Maria, digam “Eis-me aqui” com alegria. A vocação é sempre resposta de amor ao amor de Deus.

Dom Bosco via nas vocações o sinal da vitalidade da Igreja. Incentivava seus jovens a descobrir o que Deus lhes pedia. Maria continua chamando cada um a servir de modo original e belo.

Pense: reze pedindo luz para discernir sua vocação. O que Deus te pede hoje? Como pode responder com amor?

Oração

Maria, Mãe das vocações, ajuda-me a descobrir o chamado de Deus em minha vida. Dá-me coragem para dizer sim com alegria e fidelidade. Que eu viva minha vocação como serviço de amor. Amém.

 **27 QUARTA-FEIRA****A COROAÇÃO DE MARIA**

Reflexão: O mês de maio se encerra com a bela tradição da coroação de Nossa Senhora. A coroa que colocamos sobre sua cabeça não é de ouro, mas de virtudes: pureza, humildade, serviço e fé. Coroar Maria é reconhecer que Ela reina sobre nossa história e conduz nossa juventude a Cristo. Não se trata de gesto estético, mas de entrega espiritual: é declarar que Maria é Mãe e Mestra de nossas escolhas. Dom Bosco dizia que Maria se alegra mais com as flores vivas da virtude do que com as flores dos jardins. Cada boa ação, cada gesto de amor, é uma joia viva em sua coroa.

Pense: escreva três atitudes concretas que deseja oferecer a Maria como “flores vivas” neste encerramento do mês.

Oração

Maria coroada de glória, recebe de nossas mãos a coroa da fé e do amor. Reina em nossos corações e em nossas escolas. Ensina-nos a viver com pureza, humildade e alegria. Amém.

 **29 SEXTA-FEIRA****GRATIDÃO À MÃE**

Reflexão: Maio termina, mas a presença de Maria continua. Ela não é uma devoção de um mês, mas uma companhia para a vida inteira. A verdadeira devoção mariana é imitá-la na escuta, no serviço e na fidelidade. Dom Bosco via a devoção a Maria como fonte de missão. Ele dizia: “Quem confia em Maria não se perde.” Ser mariano é ser missionário: levar aos outros a esperança e a alegria que brotam da fé. Que este fim de mês seja um novo começo: o de viver como filhos de Maria, testemunhando que Deus age na história através da juventude que serve com amor.

Pense: escreva uma carta ou oração de gratidão a Maria por este mês. Agradeça pelas graças e pelos aprendizados.

Oração

Maria Auxiliadora, obrigado por caminhar conosco durante este mês. Permanece ao nosso lado em cada dia do ano. Envia-nos como missionários da Tua ternura.

Que, em cada jovem, floresça a fé e a coragem do Teu amor. Amém.

JUNHO

“Corações que ardem de amor e fé”

O mês de junho é tempo de contemplar o **Coração de Jesus**, símbolo do amor que se entrega, e de aprender com os **santos juninos** o caminho da simplicidade, da alegria e da fidelidade. Dom Bosco também dizia que o coração humano é o espaço onde Deus deseja habitar. Um coração cheio de amor, de fé e de alegria é o verdadeiro altar do mundo.

 **2 TERÇA-FEIRA****O CORAÇÃO QUE AMA ATÉ O FIM**

Reflexão: O Coração de Jesus é a imagem mais bela do amor que não desiste. Transpassado na cruz, continua amando. Diante da ingratidão humana, esse Coração permanece aberto, oferecendo perdão e ternura.

Para a juventude, o Sagrado Coração é convite a amar sem medida. Amar não é sentir sempre, mas escolher o bem mesmo quando dói. O amor cristão é paciente, fiel e gratuito. Dom Bosco tinha grande devoção ao Coração de Jesus. Dizia que a educação deve começar no coração, porque é dele que brotam os gestos de amor e as decisões de fé.

Pense: desenhe um coração no canto do seu caderno e escreva dentro dele o nome de alguém que precisa do seu amor e oração.

Oração

Senhor Jesus, Coração que tudo ama, ensina-me a amar como Tu amas. Dá-me um coração livre de rancor e cheio de ternura. Faz de mim reflexo da Tua misericórdia. Amém.

 **3 QUARTA-FEIRA****AMAR É ESCOLHER PERMANECER**

Reflexão: O amor autêntico não é apenas emoção, mas decisão. Amar é permanecer quando o outro precisa, é ser fiel quando o entusiasmo passa. O Coração de Jesus é símbolo da fidelidade que sustenta o mundo.

O jovem cristão aprende que a maturidade do amor está na constância. É fácil gostar; difícil é permanecer. Mas é na permanência que a amizade e a fé se tornam sólidas.

Dom Bosco dizia: “A constância é o perfume do amor verdadeiro.” A fidelidade é o selo da maturidade espiritual.

Pense: reflita: em que relação ou compromisso você precisa ser mais constante? Escolha um e renove-o hoje em oração.

Oração

Senhor, ensina-me a amar com fidelidade. Que eu não desista facilmente das pessoas nem dos sonhos. Dá-me um coração perseverante, capaz de permanecer no amor. Amém.

 **4 QUINTA-FEIRA****A FESTA DO CORPO DE CRISTO (CORPUS CHRISTI)**

Reflexão: Hoje a Igreja celebra a solenidade de Corpus Christi, festa do amor que se faz presença. O Deus distante se fez próximo; o Todo-Poderoso se fez alimento. Na Eucaristia, Deus continua caminhando conosco.

Celebrar o Corpo de Cristo é também comprometer-se com os corpos feridos do mundo: os pobres, os famintos, os esquecidos. A comunhão verdadeira transforma a fé em justiça e serviço.

Dom Bosco ensinava seus jovens a ver na comunhão o momento mais importante do dia. Ele dizia: “A comunhão é o abraço de Cristo.” Que cada jovem sinta esse abraço e o leve aos outros.

Pense: após a missa ou a oração de hoje, faça um momento de silêncio e agradeça pela presença de Jesus em tua vida.

Oração

Jesus Eucarístico, obrigado por ficas conosco em forma de pão. Que eu nunca me acostume com o Teu amor. Transforma meu coração em templo da Tua presença. Amém.

 **5 SEXTA-FEIRA****COMUNHÃO E MISSÃO: O PÃO QUE NOS ENVIA**

Reflexão: A solenidade do Corpo de Cristo não termina na capela; ela começa a partir daí. A Eucaristia é o alimento que nos conforma com Cristo, e assim que nos alimenta, ela nos envia. Receber o Corpo do Senhor é ser chamado a ser corpo no mundo — presença viva de Cristo nas relações, nas ruas e nas decisões cotidianas. A comunhão nos une não apenas a Deus, mas uns aos outros; torna-nos corresponsáveis pela vida do irmão.

Num tempo em que tantas realidades fragmentam a vida — individualismo, desigualdade, indiferença — a Eucaristia recorda que somos um só corpo. Participar do pão partilhado implica atenção aos que têm fome, às famílias sem lar, aos que são marginalizados. A mesa do Senhor exige que a mesa dos homens seja justa: receber o pão e não partilhá-lo é contradizer o mistério que celebramos.

Para o jovem, isso quer dizer que a fé eucarística não se manifesta só em ritos bem vividos, mas em escolhas concretas: priorizar a justiça, dedicar tempo ao serviço, partilhar talentos e recursos. Dom Bosco via na Eucaristia força para a missão; ela não esvazia o cotidiano, mas o transforma. Ser discípulo de Cristo-Eucaristia é deixar-se enviar para que ninguém fique sem pão e sem dignidade.

Pense: Reflita e anote: de que forma concreta você pode transformar a experiência da comunhão em serviço esta semana? Escolha uma ação concreta (partilhar alimento, voluntariar-se num projeto social, visitar alguém) e comprometa-se a realizá-la.

Oração

Jesus, Pão da Vida, que nos deste o Teu corpo para alimento, faz de mim testemunha viva da Tua presença. Transforma meu coração para que eu partilhe o que sou e o que tenho. Quando recebo-Te, envia-me como dom ao mundo: para curar, alimentar e consolar. Faze que minha comunhão se converta em justiça, compaixão e serviço. Amém.



8 SEGUNDA-FEIRA

CORAÇÃO ABERTO AO PERDÃO

Reflexão: O amor de Deus se revela no perdão. O Coração de Jesus é coração que nunca se fecha, mesmo diante da ingratidão. Quando Pedro o negou, Jesus respondeu com um olhar de misericórdia. Esse olhar mudou a vida do apóstolo — e continua mudando a de todos os que se deixam tocar.

O perdão é a forma mais profunda de amor. Não é esquecer, mas escolher libertar o outro e a si mesmo do peso do mal. O jovem que aprende a perdoar descobre uma liberdade que o mundo não pode oferecer. Perdoar é crescer; é deixar que o bem tenha a última palavra.

Dom Bosco dizia que “o coração do educador deve ser de pai que perdoa e de amigo que aco-lhe”. Assim também o jovem é chamado a ter um coração que entende antes de julgar, e que constrói pontes em vez de erguer muros.

Pense: pense em alguém com quem você precisa se reconciliar. Reze por essa pessoa e, se for possível, dê o primeiro passo do perdão.

Oração

Senhor Jesus, Coração que perdoa sempre, derrama sobre mim Tua misericórdia. Cura as feridas que o rancor deixou em mim e ensina-me a perdoar como Tu perdoas. Que meu coração seja leve e livre para amar. Amém.



9 TERÇA-FEIRA

A ALEGRIA DE SANTO ANTÔNIO

Reflexão: Santo Antônio de Pádua é um dos santos mais amados da Igreja. Conhecido por sua pregação e pela sabedoria, foi também homem simples, alegre e profundamente compassivo. Sua alegria nascia da intimidade com Deus.

Chamado de “Doutor do Evangelho”, Santo Antônio não pregava apenas com palavras, mas com gestos de amor aos pobres. Sua vida mostra que a verdadeira santidade é caridade em ação.

Dom Bosco dizia que “a alegria é sinal de coração que ama a Deus.” Ser cristão é viver com leveza, mesmo nas dificuldades. A alegria é uma forma de evangelizar.

Pense: reflita: o que te faz perder a alegria? Peça hoje a Santo Antônio que te ajude a reencontrar o sorriso da fé.

Oração

Santo Antônio, amigo de Deus e dos pobres, ensina-me a viver com alegria e generosidade. Que eu pregue o Evangelho com minha vida. Faz de mim um jovem que leva amor e paz onde for. Amém.

 **10 QUARTA-FEIRA****A CARIDADE QUE TRANSFORMA**

Reflexão: A caridade é o coração pulsante do Evangelho. Amar é mais do que ajudar: é transformar o mundo pela compaixão ativa. É o que Santo Antônio viveu — e o que o Coração de Jesus continua a inspirar.

O jovem caridoso é revolucionário: ele muda realidades com gestos pequenos, mas constantes. É presença de Deus onde há indiferença. Dom Bosco dizia: “Caridade e alegria são irmãs inseparáveis.” Quando servimos com amor, o coração se expande e o mundo se ilumina.

Pense: hoje, ofereça um gesto de caridade silenciosa. Faça o bem sem que ninguém perceba, apenas Deus.

Oração

Senhor do amor perfeito, ensina-me a servir com alegria. Que eu seja sinal da Tua bondade nas pequenas coisas. Transforma minha vida em dom constante. Amém.



11 QUINTA-FEIRA

O CORAÇÃO DE JESUS: FONTE DE MISERICÓRDIA

Reflexão: Hoje a Igreja celebra o Sagrado Coração de Jesus. Essa devoção recorda que o amor de Cristo não tem limites: é fogo que aquece, água que purifica, abrigo que acolhe.

O Coração de Jesus é o centro do Evangelho. Nele, encontramos perdão e recomeço. Para o jovem, é convite à conversão e à ternura: deixar-se amar e aprender a amar com esse mesmo coração.

Dom Bosco confiava tudo ao Coração de Jesus. Dizia: “Quem tem o coração semelhante ao de Cristo, nunca se perde.”

Pense: faça hoje uma oração de reparação: peça perdão pelas vezes em que o amor foi esquecido e agradeça por ser amado mesmo assim.

Oração

Jesus, Coração vivo e compassivo, renova em mim o dom do Teu amor. Faz de meu coração um reflexo do Teu. Ensina-me a amar sem medo e a perdoar sem limites. Amém.



12 SEXTA-FEIRA

CORAÇÃO ABERTO À MISERICÓRDIA

Reflexão: Depois de contemplar o Coração de Jesus, somos chamados a ter corações misericordiosos. A misericórdia não é fraqueza, é força que vence o ódio. É o amor em sua forma mais divina.

O jovem misericordioso não guarda rancor; ele comprehende e recomeça. Onde há misericórdia, há paz e reconciliação.

Dom Bosco formava seus meninos para a bondade. Dizia: “Um coração bom é o maior tesouro que se pode ter.”

Pense: reflita sobre alguém de quem você precisa se reconciliar. Reze por essa pessoa hoje, com sinceridade.

Oração

Senhor da misericórdia, dá-me um coração semelhante ao Teu. Que eu saiba compreender mais do que julgar e servir mais do que reclamar. Amém.

 **13 SÁBADO****SANTO ANTÔNIO: O SANTO DO AMOR CONCRETO**

Reflexão: Santo Antônio é lembrado como o “santo dos pobres e das coisas perdidas”, mas o verdadeiro milagre de sua vida foi o amor concreto com que serviu. Ele amava com gestos simples, com palavras firmes e coração compassivo.

A juventude cristã encontra em Santo Antônio um modelo de fé ativa. Ele não esperava que os outros agissem: fazia o bem porque sabia que o Evangelho é urgente. Dom Bosco, devoto de Santo Antônio, dizia que a santidade começa no amor cotidiano. Ser santo é fazer o bem com alegria.

Pense: escreva uma atitude concreta de amor que você deseja viver hoje — e cumpra-a em silêncio.

Oração

Santo Antônio, ensina-me a amar com simplicidade e generosidade. Que eu viva a fé com gestos, não apenas palavras. Faz de mim um jovem capaz de servir e sorrir. Amém.



15 SEGUNDA-FEIRA

AMAR É SERVIR COM ALEGRIA

Reflexão: O amor cristão não é passivo nem sentimental: é movimento, ação, serviço. Jesus, ao lavar os pés dos discípulos, mostrou que a grandeza do amor está em servir. Servir é amar com as mãos, é transformar o cuidado em gesto concreto.

O jovem que serve com alegria torna o mundo mais humano. A caridade não é peso, é vocação. Quem serve por amor encontra em cada pequeno gesto uma forma de rezar. É no serviço generoso que o coração aprende a se parecer com o de Jesus.

Dom Bosco fez da alegria e do serviço o caminho da santidade. Ele ensinava: “A santidade consiste em estar sempre alegres e cumprir bem os próprios deveres.” O serviço, quando vivido com amor, torna a vida leve e fecunda.

Pense: escolha um serviço simples para realizar hoje — ajudar alguém, sorrir, ouvir, limpar, colaborar. Faça com amor, como se fosse a Jesus.

Oração

Senhor do amor e do serviço, ensina-me a servir com alegria e humildade. Que eu veja em cada pessoa um irmão a ser amado. Transforma meu trabalho e minhas atitudes em oração viva. Faz de mim sinal do Teu amor que se doa. Amém.

 **16 TERÇA-FEIRA****JUVENTUDE QUE AMA E CONSTRÓI**

Reflexão: O amor de Deus nos faz construtores. Ser jovem de fé é usar a própria energia para edificar: amizades sólidas, uma escola melhor, uma sociedade mais justa.

O coração que ama não se acomoda. Ele cria, trabalha e serve. Assim viveu Dom Bosco, assim viveram os santos juninos — transformando o amor em obras.

A caridade é a forma mais bela de inteligência. Só quem ama comprehende o que vale a pena ser feito.

Pense: escolha um pequeno gesto para melhorar o ambiente à sua volta — na sala, no pátio, em casa. Faça-o com amor.

Oração

Senhor do amor criador, usa minhas mãos e meu coração para construir o bem. Que eu viva a fé como serviço alegre e perseverante. Transforma minha juventude em força de renovação. Amém.

 **17 QUARTA-FEIRA****CORAÇÕES GENEROSOS TRANSFORMAM O MUNDO**

Reflexão: O coração humano é o primeiro altar de Deus. É nele que o amor nasce e se multiplica. A generosidade, quando brota do coração, torna-se semente de transformação. Um pequeno gesto, feito com amor, pode acender luzes em muitas vidas.

A generosidade é mais do que doar coisas: é oferecer tempo, escuta, presença, perdão. É abrir o coração para partilhar o que se é, não apenas o que se tem. A juventude generosa é força silenciosa do Reino de Deus.

Dom Bosco acreditava que um jovem de bom coração vale por mil estratégias. O amor simples é capaz de converter e transformar. Quem se deixa conduzir pelo Coração de Jesus torna-se resposta concreta às necessidades do mundo.

Pense: faça hoje um gesto de generosidade anônima – algo bom que ninguém precise saber.

Oração

Senhor, dá-me um coração aberto e generoso. Que eu viva para o bem e encontre alegria em partilhar. Transforma-me em instrumento da Tua ternura e paz. Amém.



18 QUINTA-FEIRA

A FORÇA DA AMIZADE VERDADEIRA

Reflexão: A amizade é dom precioso que reflete o próprio amor de Deus. Quando dois corações se encontram na verdade, a presença de Cristo se faz sentir. Jesus chamou seus discípulos de “amigos” — e, nesse gesto, revelou que a fé também é comumhão.

A juventude vive um tempo de amizades frágeis, superficiais e virtuais. A amizade cristã vai na contramão: é leal, paciente e solidária. É estar junto nas alegrias e nas dores, é dizer a verdade sem ferir, é cuidar sem dominar.

Dom Bosco formava seus meninos para a amizade sincera. Ele dizia que “a amizade é uma das maiores alegrias da juventude, quando nasce da virtude.” Um amigo que leva a Deus é um presente eterno.

Pense: escreva o nome de um amigo por quem você quer rezar. Faça uma prece silenciosa por ele.

Oração

Senhor Jesus, que chamaste os Teus discípulos de amigos, abençoa minhas amizades. Que sejam verdadeiras, puras e edificantes. Faz de nós companheiros no caminho do bem. Amém.



19 SEXTA-FEIRA

AMAR É REPARAR

Reflexão: Celebramos hoje o dia de reparação ao Sagrado Coração de Jesus — um convite para reparar o amor esquecido. Amar é também curar: é responder ao egoísmo do mundo com bondade perseverante.

O jovem que repara é aquele que não se conforma com a indiferença. Ele age, consola, defende. A reparação é oração feita com as mãos, com os gestos, com a vida.

Dom Bosco ensinava que todo pecado pode ser vencido por um ato de amor. A educação para o bem é também reparação: cada palavra que edifica desfaz o mal dito, cada gesto bom vence a frieza do mundo.

Pense: escolha um lugar ou pessoa que precisa de mais carinho. Faça algo concreto para reparar uma injustiça ou aliviar uma dor.

Oração

Coração de Jesus, repara em mim o amor que o mundo esqueceu. Ensina-me a responder ao mal com o bem. Faz de mim reparador das feridas que o egoísmo causa. Amém.



22 SEGUNDA-FEIRA

O VALOR DO SILÊNCIO E DA ESCUTA INTERIOR

Reflexão: O coração que ama sabe calar. No silêncio, escutamos o que Deus quer dizer. É ali que as intenções se purificam e as palavras ganham peso. O jovem que aprende a escutar o próprio coração e o coração de Deus amadurece.

O mundo grita, mas Deus sussurra. É preciso silenciar ruídos externos e internos para perceber Sua voz. Maria, Mãe do silêncio, guardava todas as coisas em seu coração.

Dom Bosco valorizava os momentos de recolhimento. Ele dizia que “o coração fala melhor quando a boca se cala.” Escutar é forma de sabedoria.

Pense: durante o dia, procure viver um momento de silêncio interior. Respire fundo, desligue o celular e apenas escute.

Oração

Senhor, ensina-me o valor do silêncio. Que eu aprenda a ouvir-Te em meio ao barulho do mundo. Fala ao meu coração e dá-me serenidade para compreender-Te. Amém.

 **23 TERÇA-FEIRA****VÉSPERA DE SÃO JOÃO BATISTA: PREPARAR OS CAMINHOS DO SENHOR**

Reflexão: Na véspera da festa de São João Batista, a Igreja recorda o profeta que preparou os caminhos de Cristo. João foi voz no deserto, anunciando a verdade sem medo. Sua vida foi toda doação e testemunho.

O jovem é chamado a ter essa coragem profética: viver com coerência, dizer a verdade, lutar pela justiça. O mundo precisa de vozes limpas, que anunciem a esperança e denunciem o que fere a vida. Dom Bosco formava jovens corajosos, capazes de defender o bem com alegria. Ser profeta é ser fiel — mesmo quando é difícil.

Pense: reflita: o que em sua vida precisa ser “endireitado”, como João Batista dizia? Escreva um compromisso de conversão pessoal.

Oração

São João Batista, voz que preparou os caminhos do Senhor, ensina-me a ser corajoso na verdade. Que eu viva com coerência e amor, anunciando Cristo com minha vida. Amém.

 **24 QUARTA-FEIRA****SÃO JOÃO BATISTA: A ALEGRIA QUE APONTA PARA CRISTO**

Reflexão: Hoje celebramos São João Batista, o maior dos profetas. Desde o ventre, ele exultou de alegria ao sentir a presença de Jesus. Sua missão foi preparar o caminho do Salvador — e depois desaparecer para que Cristo brilhasse.

João ensina a humildade: ele não quis ser a luz, mas refletir a Luz. Essa é a grande lição para os jovens: a verdadeira alegria está em apontar para Deus, não em buscar destaque. Dom Bosco via em João Batista o modelo de educador e amigo da verdade. Ele dizia: “A grandeza do homem está em servir a Deus com alegria.”

Pense: pense em algo bom que você possa fazer hoje sem precisar de reconhecimento. Faça-o com amor, em silêncio.

Oração

São João Batista, ensina-me a viver com alegria e humildade. Que eu saiba diminuir para que Cristo cresça em mim. Faz de minha vida um reflexo do Evangelho. Amém.

 **25 QUINTA-FEIRA****CORAÇÃO QUE REZA, CORAÇÃO QUE AMA**

Reflexão: A oração é a respiração da alma. Quando o coração reza, ele se torna leve, sereno e cheio de amor. Rezar não é fugir do mundo, mas aprender a amá-lo com o olhar de Deus.

Muitos jovens pensam que rezar é difícil, mas oração é diálogo — é abrir o coração e deixar Deus entrar. Um coração que reza se torna sensível, pacífico e forte.

Dom Bosco dizia que “quem reza se salva, quem não reza se perde.” Não por medo, mas porque a oração é a ponte entre o céu e a terra.

Pense: reserve cinco minutos do seu dia para falar com Deus sobre algo concreto da sua vida. Depois, ouça em silêncio.

Oração

Senhor, ensina-me a rezar com o coração. Que minha oração seja sincera e cheia de amor. Aproxima-me de Ti e transforma minhas palavras em vida. Amém.

 **26 SEXTA-FEIRA****JOVENS DO FOGO DO ESPÍRITO**

Reflexão: O Espírito Santo é o amor que habita em nós. Ele acende o fogo do entusiasmo, da coragem e da fé. O jovem cheio do Espírito é criativo, alegre e comprometido com o bem.

O fogo de Deus não destrói ilumina e aquece. Ele purifica o coração e o envia à missão. Ser “jovem do fogo” é viver intensamente, sem cair na indiferença. Dom Bosco dizia que “o Espírito Santo é o verdadeiro Mestre do coração.” É Ele quem inspira boas ideias, fortalece as decisões e mantém a alma acesa.

Pense: reflita: o que hoje apaga o seu fogo interior? Peça ao Espírito Santo que reacenda sua alegria e sua fé.

Oração

Vem, Espírito Santo, acende em mim o fogo do Teu amor. Purifica o que é fraco e renova o que é bom. Faz de mim chama viva do Teu Evangelho. Amém.

 **27 SÁBADO****MARIA, MÃE DO SAGRADO CORAÇÃO**

Reflexão: No fim de junho, voltamos o olhar a Maria, a mulher cujo coração mais se assemelha ao de Jesus. Nela, encontramos o reflexo perfeito do amor que se doa sem reservas.

O coração de Maria é templo de compaixão e confiança. Diante da cruz, Ela permaneceu firme; nas alegrias, soube agradecer. Ser devoto do Coração de Maria é deixar-se educar pelo amor que serve e sofre com esperança.

Dom Bosco confiava todos os seus jovens ao Coração Imaculado de Maria. Dizia: “Ela conhece cada coração e nunca abandona quem confia nela.”

Pense: escreva uma prece espontânea a Maria, agradecendo por sua presença materna em sua vida.

Oração

Maria, Mãe do Coração de Jesus, acolhe-me em teu coração puro e fiel. Ensina-me a amar com ternura e fortaleza. Guarda meu coração junto ao Teu. Amém.



29 SEGUNDA-FEIRA

SÃO PEDRO E SÃO PAULO: FÉ E MISSÃO

Reflexão: Hoje celebramos São Pedro e São Paulo, colunas da Igreja. Dois homens diferentes, mas unidos pelo amor a Cristo. Pedro, o pescador que se tornou pastor; Paulo, o perseguidor que se tornou apóstolo. Suas vidas mostram que Deus transforma qualquer coração disposto.

Pedro nos ensina a fé que recomeça: errou, chorou, e confiou novamente. Paulo nos ensina a paixão missionária: levou o Evangelho aos confins da terra. Ambos viveram a coragem de amar até o fim.

Dom Bosco via nesses dois santos o exemplo da Igreja que caminha: uma fé firme e um coração ardente. A juventude cristã é chamada a continuar essa missão firme na fé, criativa na ação.

Pense: reflita: em que aspectos você precisa ser mais “Pedro” (firmeza) e em quais deve ser mais “Paulo” (ousadia)?

Oração

São Pedro e São Paulo, intercedei por nós e pela Igreja. Dai-nos fé inabalável e zelo missionário. Que nossa juventude viva com coragem e esperança. Amém.

 **30 TERÇA-FEIRA****GRATIDÃO E ALEGRIA**

Reflexão: Junho chega ao fim, mas o amor de Deus permanece. Depois de tantos dias refletindo sobre o Coração de Jesus, somos convidados a transformar o aprendizado em vida. Gratidão é o modo mais belo de encerrar um ciclo.

Agradecer é lembrar com amor. A juventude que agradece amadurece: entende que tudo é graça, até os desafios. Quem agradece aprende a ver Deus em tudo. Dom Bosco terminava cada mês pedindo a seus jovens que fizessem um “exame do coração” não para sentir culpa, mas para reconhecer a presença de Deus nas pequenas coisas.

Pense: escreva uma frase de gratidão por algo vivido neste mês e leia-a em silêncio diante de Deus.

Oração

Senhor, obrigado por cada dia deste mês. Por Teu amor que sustenta, corrige e renova. Agradeço por tudo o que vivi, aprendi e partilhei. Que o próximo mês comece sob a luz do Teu Coração. Amém

